ANNO [illegible] NUMERO 182

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Agosto, ás 11 horas e 10 minutos da noite (recebido na estação as 2 horas da manhã de 14).

O presidente da Republica dirigirá uma mensagem ao Congresso pedindo providencias acerca dos condemnados ás colonias correccionaes, uma vez que a unica, que existia, foi supprimida.

— Por decreto de hontem foi aberto um credito de 2:000.000$000, para occorrer as despezas da expedição de Canudos.

— Distribuem se cartazes indicando o general Dio ysio de Cerqueira e o conselheiro Rosa e Silva para presidente e vice presidente da Republica.

— O barão de Alencar prepara um livro, cujo assumpto consiste em trabalhos da diplomacia brazileira no exterior.

— Hontem á noute aqui chegou o coronel Serra Martins, sendo recebido com muitas demonstrações de apreço.

— Foi condemnado unanimemente Cicero Peçanha, aggressor do senador Porciuncula, á um anno de prisão cellular convertida em prisão com trabalho e custas.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto, ás 2 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 25 minutos e entregue ás 7 horas da noute.

Chegou a esta Capital o vapor *Meteoro* trazendo o 4.º batalhão de infanteria da brigada Girard.

— Amanhã, no theatro Eden, fará um *meeting* o Sr. Agnelo, delegado do comitê Cubano.

— Telegramma de Pariz anuuncia, que se bateram em duello hoje o principe Henrique de Orleans e o conde de Turin.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto, ás 3 horas da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 20 minutos e entregue ás 7 horas da noute).

Telegramma recebido pelo *Jornal do Commercio* diz, que pessoas vindas das immediações de Monte-Santo informam, que os fanaticos estão entrincheirando-se quatro leguas distante de Canudos na Serra Caipan.

— Praças e officiaes dizem não ser necessaria mais força além da brigada Girard, para occupar todo o arraial, quasi abandonado.

Acossados pela fome, têm os jagunços fugido, restando poucos com Antonio Conselheiro.

— A brigada Girard composta dos batalhões 22, 24 e 38, sob o commando do major Henrique de Magalhães parte hoje de Monte-Santo para Canudos.

— Na Camara continúa a discussão do orçamento.

Rio de Janeiro 14 de Agosto, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação as 7 horas e 35 minutos da noute e entregue ás 7 horas e 52 minutos da noute).

O 4.º batalhão de infanteria, commandado pelo major Frederico Maia, trouxe 11 alferes, dos quaes deram parte de doentes somente 3.

Inspeccionados estes, foram julgados promptos.

O mencionado batalhão passou para o *Satellete*, seguindo a tarde para a Bahia.

— A Camara supprimirá mais legações, economisando com essa providencia uns 400:000$000 em ouro.

— Desmente a *Noticia* uma versão, que appareceu, de comprar o governo apolices da divida publica.

— O coronel Serra Martins visitou o Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, e no decurso dessa sua visita, chegando o general Cantuaria, abraçaram-se, e houve longa conferencia.

— Amanhã, anniversario do Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da justiça e do interior, preparam lhe manifestações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE AGOSTO DE 1897

A expedição de Canudos

As ultimas noticias sobre a revolta sertaneja são accordes em confirmar a permanencia das forças militares no arraial de Canudos, dominando uma parte d'elle, estando estabelecido o quartel-general em uma das casas das que estão situadas na area por ellas occupada ao lado esquerdo, e na rectaguarda da povoação.

Ha bem pouca distancia acham-se os lados combatentes, um na attitude do ataque e o outro no da defesa; e isto desde o dia 18 de Julho, em que teve logar o assalto da serra, que occasionou um renhidissimo combate, e onde não foi pequeno o numero de victimas do fogo inimigo, reduzindo-se ainda mais as forças em operação, que já grandes perdas haviam soffrido no dia 27 de Junho, quando se deu o lamentavel successo cuja descripção ultimamente tem sido feita, mostrando a situação penivel em que achou-se a primeira columna, supportando todas as privações, combatendo um inimigo invisivel sobre as cochillas que flanqueavam-lhe o estreito caminho, e d'onde um chuveiro de balas partia, livrando-se ella de completo exterminio, por ter sobrevindo a noite e dado-se falta de munições ao inimigo, como é presumivel, pois os fogos foram cessando com o manto trevoso da noite, que desta vez felizmente não foi o espectro medonho destinado a produzir um deploravel desastre.

A alva trouxe a reanimação dos inimigos que recomeçavam o seu mortifero tiroteio, quando a columna Savaget, chegando finalmente veio fazer cessar a desolação em que achavam-se os soldados da primeira columna, extenuados pelas fatigas, sem esperanças, vendo corvejar em torno de si os negros abutres da destruição, que augmentavam em torno da presa dominada pelas suas garras aduncas.

O General Savaget despontou no alto Favella, como a mão salvadora do destino: embaixo via o terrivel espectaculo da situação dos seus companheiros de armas; d'ahi poude effectuar as manobras com que, garantindo os flancos da columna compromettida, poude tiral-a do arriscado transe, permittindo-lhe acampar no alto Favella.

Não deve-se ver neste acontecimento uma prova evidente da força dos conselheiristas; o facto foi um incidente; o que é admiravel é que o inimigo não o tivesse aproveitado melhor ou d'elle tivesse tirado todas as consequencias possiveis. O que teria sido muito possivel se elle dispuzesse de forças numerosas e intrepidas, com que podesse fazer accommettimentos parciaes na extensão da linha formada pelas tropas, aproveitando-se da escuridão da noite e das incertezas e apprehensões em que estas achavam-se.

O panico, em circumstancias taes, é um phenomeno que podia facilmente produzir-se. Felizmente assim não aconteceu, e as perdas soffridas não foram taes que determinassem a paralysação dos movimentos das forças expedicionarias; tanto assim que, sem novos reforços, no dia 18 assaltaram o arraial de Canudos, onde mantêm-se corajosamente por mais de vinte dias.

Este facto denota uma certa fraqueza das forças conselheiristas, pois não podem exceder de 3.000 homens as tropas acampadas na serra sobre a qual acha-se a povoação, e á bem pouca distancia desta povoação—ou já n'ella dominando os nucleos extremos das casas que a constituem. Se a tropa mostra e sua impotencia em proseguir no ataque com resultado efficaz, tem conseguido manter-se na posição occupada, não obstante o constante tiroteio que vai dizimando as suas fileiras.

Apezar disto, é evidente que esta situação não pode prolongar-se por muito tempo, sem trazer uma consequencia fatal; pois á medida que vão enfraquecendo numericamente, pode dar-se qualquer accommettimento por atacantes em numero muito superior que venha abalar a resistencia e produzir um desastre.

E' verdade que a chegada de reforços approxima-se, e que a brigada Girard já deve estar em Monte Santo, tendo ultimamente recebido ordem de partir com toda a presteza para Canudos.

Até o presente não se pode saber ao certo a que numero attingem os conselheiristas; elles são invisiveis, fogem aos olhos profanos, como entidades mysteriosas; as cochillas, as catingas, occultam-n'os; são o elemento que fortalecem-n'os, e onde acastella-se a sua força, o poder de dizimar os inimigos com tiros certeiros que não podem ser respondidos, alvejando com successo os que ferem traiçoeiramente.

Isso, porém, não parece provavel. Mas o que é certo é que mantêm-se firmes, ou tudo querem esperar da defesa do reducto, evitando toda a sorte de ataques, exceptuados os que uma posição favoravel faculta-lhes.

Nesta campanha de Canudos, a conclusão rigorosa é que tudo continúa a ser problematico, não pode-se contar ou prever todas as peripecias e incidentes possiveis da lucta travada, e que vai proseguir em bem pouco tempo. E as falsas noticias, a inexactidão provavel de algumas, fazem suspeitar qualquer inducção que, fundado n'ellas, possa fazer-se.

Entretanto começa a descobrir-se a fraqueza dos sublevados, com a situação actual da campanha. Elles revelam actividade dentro de certos limites, e a sua resistencia provavelmente encontrará serio abalo com os reforços numerosos que têm de seguir.

Todavia é problematico, que a brigada Girard, que approxima-se de Canudos, possa prestar concurso sufficiente para a terminação da lucta, comquanto venha melhorar muito a situação das forças em operação. E o assalto sobre o reducto, a menos que a artilharia não tenha feito desabar parte de suas paredes, ou aberto brechas pelas quaes possa ser penetrado, pede um reforço extraordinario, a presença de forças numerosas, actuando durante o ataque, successivamente, substituindo-se os combatentes, entrando tropas frescas em acção, de modo que os claros abertos não venham enfraquecer os combatentes.

Conquistada a igreja nova, a lucta estará terminada, e é justamente isso o que falta fazer.

Talvez venha prevalecer a opinião de formar um rigoroso sitio em torno da povoação, para evitar o morticinio, que já tem sido grande.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 9 de Agosto de 1897

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega do Estado.—Accuso o recebimento do officio sob n. 524, de 5 do corrente, em o qual declaraes que os dous volumes, marca A D, n. 1, e B 2, n. 2.029, contendo material destinado ao Passeio Publico 13 de Maio, não podem ser entregues, livres de direitos, por já se acharem caducas as ordens ns. 1 e 16, de 7 e 31 de Janeiro do anno passado.

Permitti que, em resposta, vos pondere que, posterior a essa data, existe o aviso n. 46, de 16 de Novembro, tambem do anno passado, em que o Ministerio dos Negocios da Fazenda declarou que a repartição a vosso cargo foi autorisada a despachar, livre de direitos, os volumes de que se trata, o em officio n. 2.450, de 30 do citado mez de Novembro vos remetti uma cópia do alludido aviso, que continúa em vigor.

Em vista do exposto reitero o pedido constante do officio n. 1.248, de 26 de Junho ultimo, acreditando que não deixareis de attendel-o.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia Serviços de Portos, a quantia de 4.240$170, a que tem direito, segundo se verifica do certificado junto, sob n. 263, pelo serviço de calçamento da praça da Republica, executado durante o mez de Julho ultimo, devendo se deduzir daquella importancia a de 424$017, correspondente a responsabilidade para reforço da caução e correr a despeza pelo art. 2.º, § 2.º, n. 23 do orçamento vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar a Ayres Ferreira da Cruz, a quantia de 238$672, que depositou como garantia do contracto para reparos na ponte da Magdalena, e bem assim a de 448$704, descontada no certificado n. 247, de 21 de Maio ultimo para reforço d'aquella caução, visto como, segundo informa a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, já foi assignado o termo de entrega definitiva d'aquella obra.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar a Ayres Ferreira da Cruz, a quantia de 70$150, que depositou como garantia do contracto, para reparos no pontilhão á rua do Paysandú, e bem assim a de 124$367, descontada no certificado n. 246, de 21 de Maio ultimo, para reforço daquella caução, visto como, segundo informa a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, já foi assignado o termo de entrega definitiva daquella obra.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia Serviços de Portos, a quantia de 2.627$037, a que tem direito, conforme o certificado junto, sob n. 237, pelo calçamento executado, durante o mez de Junho ultimo, na praça da Republica, devendo deduzir-se daquella importancia a de 262$703, relativa a responsabilidade do estylo e correr a despeza por conta do art. 2.º, § 2.º, n. 31, da lei orçamentaria votada para o exercicio passado.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, emprezario da illuminação publica desta capital, a quantia de 27:031$710, saldo existente na verba do art. 2.º § 2.º n. 38 da lei orçamentaria votada para o exercicio em liquidação, e como quer que os serviços executados no periodo decorrido de Março a Junho ultimos importem, conforme se verifica das contas juntas, em 150:?31$?20, deveis providenciar no sentido de ser escripturada a quantia restante, aguardando-se o necessario credito afim de ser effectuado o pagamento.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça. — Transmitto-vos, para os devidos fins, as petições inclusas da Companhia do Beberibe solicitando pagamento d'agua fornecida, durante o trimestre de Abril a Junho ultimos, aos quarteis dos 1.º e 2.º corpos de policia e da cavallaria, e bem assim por copia as informações prestadas a respeito pela 3.ª Directoria desta Repartição, em officio n. 82, de 5 do corrente.

— Ao Director da 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça. — Transmitto-vos, para os devidos fins, as petições inclusas da Companhia do Beberibe solicitando pagamento d'agua fornecida durante o trimestre de Abril a Junho ultimos, do Instituto Benjamin Constant e Escola Normal, e bem assim, por cópia, as informações prestadas a respeito pela 3.ª Directoria desta Repartição, em officio n. 8?, de 5 do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar, para vosso conhecimento, que, nesta data, providenciou no sentido de ser entregue a Ayres Ferreira da Cruz, as quantias por elle recebidas, para garantia dos contractos para reparos da ponte de Magdalena e pontilhão á rua do Payssandú, ficando desta maneira respondido o officio n. 219, de 7 do corrente.

— Ao Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro *Santos Dias*.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa cópia do termo de modificação do contracto celebrado com o coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, para a construcção da *Ferro-Via Santos Dias*.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Coronel Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Agradeço-vos a communicação que tivestes a bondade de fazer-me em officio de 3 do corrente, de terdes assumido, por força da lei, o commando superior da Guarda Nacional deste municipio.

Sciente dessa occurrencia, cabe-me retribuir-vos os protestos de estima e consideração que me assegurastes no mencionado officio.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que em 3 do corrente, Alfredo Magalhães da Silva Porto assumio, interinamente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Brejo, para o qual foi nomeado por portaria da mesma data, do respectivo Dr. Juiz de direito, visto achar-se licenciado o funccionario effectivo bacharel João de Oliveira Leite.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 10 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Tenente-coronel commandante interino do Corpo de Policia.—A' vista do que consta do vosso officio n. 1670, de 7 do corrente, recommendo-vos que mandeis excluir do estado effectivo do batalhão de infanteria estadoal, o sargento Sergio de Magalhães Couto, destacado no municipio de Nazareth, cumprindo que seja elle preso como responsavel pela morte do soldado José Nunes da Silva e posto á disposição da autoridade judiciaria competente, afim de ser devidamente processado pelo crime que lhe é attribuido.

— Ao mesmo.—De accordo com o que representastes em officio n. 1671, de 7 do corrente, recommendo-vos que mandeis excluir do estado effectivo do batalhão de infanteria estadoal o soldado Manoel Mathias de Souza, por incapaz de pertencer á força estadoal; cumprindo que continue elle preso no municipio de Nazareth, á disposição da autoridade judiciaria competentes do seu processado.

— Ao Sr. Dr. Questor.—Podeis autorisar o delegado do Cabo a fazer o fornecimento d'agua e luz ao respectivo quartel, correndo a despeza por conta do Estado uma vez que está o mesmo quartel occupado por destacamento do Corpo de Policia; o que vos declaro para vosso conhecimento e em resposta ao vosso officio n. 341, de 10 de Julho proximo findo.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Tenente-coronel commandante interino do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que na petição da praça do batalhão de infanteria estadoal, Luiz Getulio do Rego, de quem tratastes na informação n. 1672, de 7 do corrente, exarou, nesta data, o seguinte despacho:

"Remettido á Junta Medica do Corpo de Policia, afim de ser inspeccionado".

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Agosto de 1897

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista o officio n. 201 de 5 do corrente, da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, resolve, nos termos do final art. 16 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, declarar avulsos, sem vencimentos, os professores Joaquim Semiano das Mercês e Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho, visto terem deixado de tomar posse das cadeiras de Boqueirão em Cabrobó, e de Terra Nova, em Belmonte, nos prazos fixados pela referida Inspectoria, os quaes terminaram a 26 de Abril e a 26 de Julho findo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado resolve nomear os professores em disponibilidade Braziliano Donino da Costa Lima e Francisco Deotado Lins para regerem, o 1.º a cadeira de Terra Nova, em Belmonte, e o 2.º a de Boqueirão, em Cabrobó.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado, tendo em vista o officio n. 201 de 5 do corrente do Inspector Geral da Instrucção Publica, resolve, nos termos do final art. 16 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, declarar avulsas, sem vencimentos, as professoras Maria Zulmira de Barros Lima, da cadeira de Granito, Joanna Estellina Ferreira da Silva, da de Jatobá de Boa-Vista, e Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, da de Caboclo, em Petrolina, vista terem deixado de tomar posse nos prazos fixados pela referida Inspectoria, os quaes terminaram a 22 de Março, a 18 de Maio e a 31 de Julho findo.—Communicou-se aos Drs. Inspector Geral da Instrucção Publica e Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Communicou-se aos Drs. Inspector Geral da Instrucção Publica e Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado determina que pela Junta Medica sejam inspeccionados de saúde os professores em disponibilidade José Vidiciano de Mello e Luiz Gonzaga de Menezes Junior, os quaes segundo informações, estão nas condições do art. 114, do Regulamento de 30 de Julho de 1896.

— O Governador do Estado resolve nomear as professoras Dina da Silva Coutinho, Julia Ayres de Almeida Freitas e Maria Liberata da Silva Fortes, para regerem: a 1.ª a cadeira do sexo feminino de Granito, a 2.ª a de Jatobá em Bôa-Vista e a 3.ª a de Caboclo em Petrolina.—Fizeram-se as devidas communicações.

—O Governador do Estado attendendo ao que requereu o 1.º official da 1.ª secção da 1.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, Francisco Geraldo da Silva Barroso, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por trez mezes com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario.

Officios:

— Aos Srs. Membros da Junta Medica—Recommendo que inspeccioneis de saúde os professores em disponibilidade José Vidiciano de Mello e Luiz Gonzaga de Menezes Junior e declareis se estes funccionarios estão impossibilitados de continuar no magisterio.

—Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—Por portaria de hoje determino que os professores José Vidiciano de Mello e Luiz Gonzaga de Menezes Junior se apresentem á Junta Medica afim de serem inspeccionados de saúde, os quaes, segundo estou informado, acham-se nas condições do art. 114 do Regulamento de 30 de Julho 1896. O que vos communico para os devidos.

—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar a Manoel Silvino da Silva, porteiro da Junta Commercial, a quantia de 45$000 dispendida com o concerto e limpeza de cinco escrivaninhas de prata, conforme se verifica da conta junta devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º §§ 1.º n. 80 da lei do orçamento em vigor.

Expediente do Director

Officios:

—Ao Presidente da Junta Commercial.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que nesta data expedio as precisas ordens no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 45$000 a Manoel Silvino da Silva, proveniente do concerto e limpeza de cinco escrivaninhas de prata, conforme solicitastes em officio n. 107 de hontem, datado que assim fica respondido.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 13 de Agosto de 1897

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da 2.ª e 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, quanto ao fornecimento que lhe disser respeito.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, pedindo pagamento da 1.ª prestação, a que tem direito pela substituição do lastro da ponte do Varadouro.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 13 de Agosto de 1897

Amorim Fernandes & C. pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

— Dia 14 —

Foram considerados em condições hygienicas afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, os predios ns. 57 da rua de S. João e 8 da rua de Santa Cecilia.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, os predios ns. 53 da rua do Visconde de Albubuquerque e n. 23 da rua da Santa Cruz.

O official,
Miguel N. Vianna.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 13 de Agosto de 1897

Maria Magdalena de Jesus, Maria do Rosario Pinheiro, Anna Cesar de Albuquerque Mello, Braga & Castro, F. P. Boulitreau, O mesmo, José de Azevedo Maia e Silva, Fonseca Irmãos e outros, bacharel Henrique Lins Cavalcante d'Albuquerque, e Silveira & C.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

João Telesphoro Fragoso, José de Athayde, e Custodio Antonio Guimarães.—Ao Sr. Dr Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Zacarias Francisco Ribeiro e outro, e Martins Irmãos & C.—Venha por intermedio da Recebedoria de conformidade com o art. 40 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896.

Antonio Vieira da Silva, Manoel Marcellino da Paz Barretto, Rachel Gomes Medeiros, Arthur Gonçalves Guimarães, Euclides Marques de Souza, Francisca Maria da Conceição Rego, e Julita Martins da Silva Guimarães.—A' Secção do Contencioso para fazer as notas e devolver.

Joaquim de Gusmão Coelho, Rodrigo Carvalho & C., e outros, Antonia Cabral de Medeiros, Antonia Maria da Annunciação Pernambuco, Antonio Ludgero Pereira Freire, Cordula Velloso Pessôa da Costa, Francisco Rodrigues Móca, Feliciana Eduviges da Costa Gama, José de Calazans Rufo Duarte, Dr. João Chacon, Lucinda Filomena do Nascimento, Lupicino Estevão, Manoel Ferreira da Cruz, Viviana Maria do Britto Lyra, Companhia de Beberibe, Hermilla Lydia Alcoforado Lima, Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior, José Barbosa da Cunha Moreira, Maria das Mercez da Cruz Ribeiro, Maria José da Silva e Dias Fernandes & Irmão.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 13 de Agosto de 1897

Empreza do *Diario de Pernambuco*, representada por seu gerente, pedindo pagamento da quantia de réis 193$200, proveniente da publicação de edital de concurrencia para os fornecimentos precisos ao Presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Julho a Dezembro, do corrente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, representada por seu gerente, pedindo pagamento da quantia de réis 180$000, proveniente da impressão de pontos para á cadeira do 3.º anno da Escola de Engenharia.—Informe o Sr. Dr. Director da Escola de Engenharia.

Luiz Getulio do Rego, 2.º sargento graduado do batalhão de infanteria estadoal, solicitando baixa do serviço.—Nesta data providencio para que o peticionario seja excluido do estado effectivo do batalhão de infanteria estadoal, visto ter sido julgado em inspecção de saude, incapaz para o serviço.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, requerendo para ser pago ao seu thesoureiro Dr. Manoel Gomes de Mattos, a quantia de 1:500$000, importancia de sua subvenção estadoal, relativa ao 1.º semestre do anno de 1896, que deixou de receber por ter cahido em exercicio findo.—Deferido com officio de hoje á Secretariada Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 172—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Alves de Jesus, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, José Joaquim do Nascimento, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado da Varzea José Trjano Lopes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Torre, Cassiano Custodio da Rocha, como gatuno; Antonio José, como desordeiro; e Candida Francisca das Chagas, por offensas á moral publica.

Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José, que hontem, á 1 hora da tarde, o individuo de nome Miguel Ovidio João de Souza, pescador na coroa da Cabanha, foi o mesmo accommettido de um ataque appopletico, fallecendo immediatamente.

A referida autoridade, tomando conhecimento do facto, mandou transportar o cadaver para o Cemiterio de Santo Amaro, onde foi vistoriado e depois inhumado.

O subdelegado do 1.º districto de S. José communicou-me que prendeu os menores João Fernandes e Manoel Paraiso por estarem vendendo poules do jogo de bichos, tendo encontrado em poder dos mesmos menores a quantia de 12$400, que fica depositada nesta Repartição, afim de ser entregue a quem de direito fôr.

Em data de hontem, o capitão da guarda urbana, Orestes Alves da Silva, assumio o cargo de subdelegado do 1.º districto de S. José.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Agosto de 1897

Modesto de Moraes Pinheiro, Joaquim Guedes Valente, Manoel Baptista de Vasconcellos e José Baltar & C—Informe a 1.ª secção.

José Quintino de Souza Travassos,—Informe a 2.ª secção.

Meili Dietholm & C.—Informe a 2.ª secção.

José de Athayde, João Telesphoro Fragoso e Custodio Antunes Guimarães.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Vasconcellos & C.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Silva Guimarães & C. Velloso & Albuquerque.—Informe a 1.ª secção.

Candido Ferreira Cascão.—Informe a 1.ª secção.

Arthur dos Santos Oliveira.—Deferido.

Gonçalves Filho & C.—A' vista da informação, nada ha que deferir.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

MATTO-GROSSO

Do balancete da segunda quinzena de Junho findo verificou-se a existencia nos cofres do Thesouro, até o dia 30 daquelle mez, a quantia de 500:529$103 réis; sendo na caixa geral 271:530$658 (167:879$953 pertencentes ao exercicio de 1896, e 103:[illegible] ao de 1897) e na de deposito 22:998$445.

RIO-GRANDE DO SUL

Sahio no dia 4 do corrente de Porto Alegre com destino ao Rio Grande, em viagem para a Bahia, o paquete *Itaperuna*, conduzindo o 25.º batalhão de infanteria.

Ao embarque compareceram o Dr. Julio de Castilhos e seus secretarios, militares, membros do partido republicano, bandas de musica da brigada militar do Estado que tocaram durante o acto e muito [illegible]

O commandante, tenente-coronel [illegible] redo, levantou-se da [illegible]

O batalhão que [illegible] acompanhado de [illegible] muitos officiaes e [illegible] medalhas [illegible]

riano, em fitas das côres da bandeira dos revolucionarios de 35.

A' partida do vapor foram levantados vivas á Republica.

Tambem no mesmo dia embarcou na estação de S. Sebastião o 4º batalhão de infanteria, que estacionava em D. Pedrito, e deviria chegar a 4 na cidade do Rio Grande, de passagem para a Bahia.

— Appareceram aqui coupons recommendando a candidatura do Dr. Castilhos, com estes dizeres:

"Salve Julio de Castilhos, futuro presidente da Republica, unico capaz de manter a paz, elevar o credito nacional."

— Desfazendo a versão de que o Governo do Estado se achava de accordo com os revolucionarios orientaes, e aos quaes dispensa toda protecção, a *Federação*, em editorial, desafia categoricamente a que exhibiam uma unica prova, um só facto, que demonstre a alludida protecção.

"Misera balela, não passa de villania para disfarçar o proposito de novas lutas armadas e devastações no territorio do Rio Grande.

Com uma unica excepção, na fronteira do Quarahy, os grupos que têm entrado no Rio Grande, hão sido dispersos e desamardos pela força estadoal, que tem feito successivas apprehensões de armamento dos revolucionarios. Em face de factos positivos, não colhe a intriga de ser a revolução oriental favorecida pelo Governo do Estado, que procede do modo diametralmente opposto ao que teve o Governo do Uruguay por occasião dos movimentos federalistas em annos recentes.

Ninguem será capaz de denunciar um só auxilio dos republicanos á revolução oriental.

Apezar da urdidura tramada entre os governistas orientaes e os federalistas riograndense, o Governo do Estado vigia seus passos e garantirá a população rio-grandense paz honrosa."

— A mesma folha orgão do Dr. Julio de Castilhos, continúa a censurar acremente ao Sr. Dr. Prudente de Moraes; e critica amargamente a retirada de 3 batalhões da guarnição do Estado, dizendo que é preciso guarnecer a fronteira com o Estado Oriental e que o governador está vigilante para manter a ordem contra qualquer tentativa illegal.

— A *Reforma* publicou hoje um editorial, prevenindo os co-religionarios contra as possiveis mystificações a respeito da fusão do partido federalista com o grupo dissidente.

Recommenda que acautelem-se, nada deliberando sem a palavra do Dr. Silveira Martins, que ordenou aguardassem carta enviada de Montevidéo.

Insiste com seus amigos que não se deixem illaquear por falsas noticias, desde que o Dr. Gaspar, Cabeda, Joca e outros ainda não fallaram.

Mas o directorio do partido, como vê-se, havia consultado ao Dr. Gaspar sobre a fusão dos opposicionistas, afim de formar partido para prestigiar o governo, recebeu a 5 uma longa carta nesse sentido; e esteve em longa conferencia, afim de resolver, devendo no dia seguinte dar resposta definitiva.

O Dr. Antão de Faria, encarregado das negociações, guarda sobre o conteúdo da carta a maior reserva, tendo-se no emtanto já conseguido saber que o Dr. Gaspar aconselha a união, com o fim exclusivo de garantir a eleição do futuro Presidente da Republica.

— O Dr. Julio de Castilhos, em companhia do Sr. João Abbott, visitou o general Marinho, demorando-se no quartel-general mais de duas horas.

— A *Republica* está publicando uma série de artigos, analysando a conducta do Dr. Castilhos perante o exercito, de quem diz não ser amigo.

A *Reforma*, a proposito do anniversario natalicio do Dr. Gaspar Martins, publica longo artigo historiando a sua vida politica, e dizendo que o Brazil muito tem a esperar delle. Por motivo desse anniversario foram passados muitos telegrammas ao Dr. Gaspar.

— Telegramma recebido á noute, de Uruguayana, diz que os blancos declararam que as forças do general Villar romperam a 4 o armisticio, desalojando os blancos que occupavam Rivera, e fazendo assim acreditar-se, que desapparecem as probabilidades de pacificação.

S. PAULO

A's 9 horas da manhã, do dia 1 do corrente, ao toque de alinhamento, os inferiores do batalhão tomaram seus postos, vindo em seguida formar junto delles as respectivas companhias.

Era digno de ver-se o enthusiasmo com que soldados deixavam os alojamentos e entravam em fórma. O batalhão organisou-se em columna de marcha com o effectivo de 21 officiaes e 480 praças.

A's 9 e 40 minutos o batalhão deixou o quartel, desfilando pela avenida Tiradentes no meio de grande massa popular. Seguio pelas ruas Florencio de Abreu, S. Bento e Direita até ao palacio do governo, cujo largo estava apinhado de povo.

A' chegada do corpo o povo fez uma grande acclamação. O commandante deu ordem para o batalhão formar em linha ao longo dos edificios da agricultura e fazenda.

Depois que a officialidade foi despedir-se do Dr. Campos Salles, que a recebeu no salão nobre do palacio, o presidente dirigio ao tenente-coronel Elesbão Reis as seguintes palavras:

« Srs. Officiaes.—A missão que o 1.º batalhão da brigada policial de S. Paulo vai desempenhar nos sertões da Bahia, é das mais nobres e elevadas.

Ides operar pela paz da patria e da Republica e prestar auxilio á grande causa que está sendo defendida com intrepidez, tenacidade e disciplina pelo nosso glorioso exercito. Elle vos servirá de exemplo.

O governo de S. Paulo espera que sabereis representar o heroismo paulista, e ao regressar constatareis os grandes beneficios que o governo registrará, prestados á nação ».

Respondeu em pequeno discurso o tenente-coronel Elesbão Reis.

Em seguida o presidente despedio-se da officialidade, seguindo-se os secretarios de Estado, varios senadores, deputados e muitas pessoas qualificadas.

Antes do batalhão retirar se o Dr. Chefe de Policia, vindo á saccada do palacio, ergueu vivas ao batalhão, respondendo a multidão com enthusiasmo. O batalhão desfilou pela rua Quinze de Novembro.

Em frente do *Diario Popular* fallaram os Drs. Leopoldo de Freitas e Paulo Lobo, que saudaram os bravos soldados que partiam para Canudos.

Sempre em meio de saudações o batalhão seguio para a estação da Luz, onde o aguardavam varios officiaes, o corpo de bombeiros e grande multidão de povo.

A despedida foi uma scena commovente. A multidão ergueu vivas e ao partir o trem todos os lenços acenaram n'um largo adeus á briosa officialidade e aos bravos soldados.

No mesmo dia o presidente do Estado passou ao da Republica esta communicação telegraphica:

« Acaba de realizar-se com extraordinaria imponencia a partida do 1.º batalhão da brigada policial deste Estado, que foi ruidosamente acclamado pela multidão nas ruas por onde desfilou em ordem de marcha.

Officiaes e praças animados de patriotico enthusiasmo dando vivas á paz, á Republica, á Patria, ao exercito e aos poderes da nação.

A' hora do embarque muitas praças de outros batalhões da brigada solicitaram permissão para partir.

— O mesmo batalhão á tarde chegou á Santos, onde desde o meio dia achava-se a estação apinhada de povo, notando-se igualmente desde bem cedo na cidade um movimento desusado.

Mais de tres mil pessoas aguardavam na estação a chegada daquelle batalhão, achando-se presentes todas as autoridades civis e militares; e quando o trem entrou na *gare* houve verdadeiro delyrio, os officiaes e soldados eram tirados de dentro dos wagões aos abraços e vivas á Republica, ao Estado de S. Paulo, ao Presidente da Republica, á memoria de Floriano, etc., desfilando em seguida o batalhão pelas ruas de Santo Antonio, Rosario, Braz Cubas, praça da Republica e rua Quinze de Novembro.

Ao passar pela frente do quartel de policia usou da palavra Juvenal Pacheco saudando o 1.º batalhão, esperando que elle voltasse victorioso; no Club Democratico fallou o Dr. Salles Braga; e á bordo do *Itaituba*, antes do largar, Heitor Peixoto, em nome do representante do commando da brigada, coronel Ramalho, despedio-se do batalhão. O orador foi muito applaudido.

No dia seguinte pelas 10 horas partio o vapor *Itaituba*. A multidão de povo apinhada no caes acenava com lenços e chapéos debaixo de vivas e ao som do hymno nacional, sendo grande o numero das familias que assistiram á partida.

—No predio da rua do Rosario, onde está installado o jornal *A Nação*, affluio no dia 31 do passado, grande numero de amigos do general Glycerio, que alli tem ido saudar os redactores do jornal, cujo primeiro numero sahiria no dia seguinte.

A' noute foi offerecido ás pessoas que alli se achavam, em grande numero, uma taça de champagne.

— O conde de S. Clemente fez á The S. Paulo Coffe Company Limited, com séde nestes lugares, a venda das fazendas de Santa Olympia, S. Joaquim e Chanaan, no municipio de S Simão, pela quantia de 7.986:315$300; a escriptura lavrou-se hoje em notas do tabellião Archanjo nesta capital.

— O Sr. Dr. Campos Salles enviou ao Congresso a seguinte mensagem:

" Em obediencia ao preceito constitucional, venho trazer ao vosso conhecimento que fiz marchar o 1.º batalhão da brigada policial para o Estado da Bahia, ás ordens do governo da União.

E' conhecida a melindrosa situação daquella parte do territorio da Republica, onde a ordem se acha profundamente alterada.

O governo paulista não podia conservar-se estranho a acontecimentos que por sua grave extensão trazem perturbada a tranquilidade publica em todo o territorio nacional, envolvendo-o por isso mesmo todos os grandes interesses que, embora localisados nos Estados, se acham vinculados pelos laços da communhão nacional aos da Republica, dependendo essencialmente das condições de paz e de ordem.

Tenho como certo que por esses actos de franca e leal solidariedade dos Estados com a União nos momentos das grandes crises nacionaes, é que se ha de chegar a verdadeira consolidação do regimen, fornando cada vez mais seguro e imperturbavel o accordo entre a unidade nacional e a vitalidade das forças legaes.

E'-me grato poder assegurar-vos que a mobilisação desse corpo da brigada policial do Estado não foi determinada por simples deliberação do governo: ao contrario, essa medida não foi senão a sancção da patriotica e louvavel aspontaneidade dos nossos abnegados soldados, que, ao terem conhecimento da necessidade de novas expedições de forças para os sertões da Bahia, se offereceram corajosamente para tomar o seu quinhão de sacrificios ao lado do glorioso exercito nacional na defesa da grande causa da paz e da ordem.

Srs. Membros do Congresso: convenço-me de haver cumprido um dever e conto achar-me em perfeita conformidade com os vossos sentimentos de patriotismo e de amor á Republica ".

— Estes trechos destacamol-o do *Estado de S. Paulo*, tratando da formação do 1.º batalhão:

" O major José Pedro, que apezar de velho e muito myope não quiz deixar os seus velhos companheiros, organisou-o em columnas de marcha, entregando-o em seguida ao commando do bravo tenente-coronel Elesbão Reis.

Este, quando o batalhão recebeu do governo ordem de partida, estava de cama. Tinha soffrido uma operação, dias antes.

Constou que o batalhão partiria com o coronel Ramalho.

Mas, elle, o commandante, revoltou-se contra a ordem do medico, que lhe recommendava repouso e apresentou-se ao governo prompto para seguir, pedindo, exigindo que não o afasta-se do cumprimento do seu dever de soldado republicano.

Vinte e um officiaes e, nas linhas, quatrocentas e oitenta praças, dispostas, alegres, encorajadas.

Na vespera, o batalhão tinha sómente quatrocentas!

Estas oitenta, que accresceram, sahiram dos outros batalhões, porque, á viva força, quizeram seguir a sorte dos seus velhos camaradas.

Só marcharam os que quizeram marchar.

Mas, poucos, muito poucos, não quizeram.

Póde-se mesmo affirmar que só não foram os que não poderam ir: doentes, chefes de familia, filhos que não resistiram ás lagrimas das mãis.

O menino João Baptista de Oliveira, *o filho do quartel*, lá estava na ponta de uma fila, vivo, robusto, ligeiro, supportando heroicamente o peso da carabina e da mochila.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

PADRE ANTONIO VIEIRA

Antonio Vieira, geralmente conhecido pelo padre Antonio Vieira, cujo segundo centenario se celebrou a 19, é uma das grandes glorias da intellectualidade portugueza, disse-o o *Jornal do Commercio* de Lisbôa.

Pódem não o apreciar como tal a Sociedade de Geographia, o Atheneu Commercial, e até a Camara Municipal da terra que lhe foi berço, e que tiveram a peito impedir, por fórmas claras ou hypocritas, que nas suas salas se celebrasse a grandeza do seu nome, que isso lhe não tira nem põe.

Vieira conheceu já em vida a Inquisição fundada em nome da igreja, para que não extranhe depois de morto os tratos da Inquisição livre-pensadeira.

Mas, tal é a obcecação do sectarismo, que em Vieira só se quiz vêr o padre, quando a sua grandeza é mais do que profissional, humana e verdadeiramente portugueza.

Foi padre, e padre no desempenho da mais nobre e arriscada funcção—a de missionario, sacrificando-se a todas as inclemencias para levar a luz do Christianismo, que é a luz da humanidade, aos povos barbaros da America.

Foi politico e patriota, desempenhando no estrangeiro as mais delicadas missões ao serviço de El-Rei D. João IV.

Mas em tudo isso, e acima de tudo isso, o que foi realmente, foi uma das mais brilhantes florescencias da intellectualidade portugueza e a mais funda de todas, porque elle é verdeiramente, pela sua tão rica e original obra litteraria, fallada e escripta, a maxima incarnação da lingua patria, que elle com amor desbravou, enriqueceu, civilisou, espiritualisou, aperfeiçoando-a como o mais bello instrumento de prosa de que o homem culto póde fazer uso.

A historia do padre Antonio Vieira representa-se, pois, na mais bella e fundamental pagina da biographia da lingua portugueza, e assim o seu nome viverá tanto quanto viver essa lingua tão bella e tão querida, infelizmente tão pouco sabida e tão pouco explorada na sua quasi inexgotavel riqueza.

E se a lingua constitue o fundamental caracter ethnologico de um povo, e que affirma a sua existencia e autonomia, Vieira, como incarnação suprema da lingua portugueza, bem poderia ser considerado o primeiro dos portuguezes.

Olhai-o, pois, de revez, a pretexto de que foi padre, ou de que se não foi consultado sobre a sua glorificação, ou de que se tem entre mãos outra apotheose, ou de que a maçonaria da antiga travessa do Guarda-Mór fabrica os votos com que se fazem os vereadores, em nada diminue a grandeza do maximo vulto do seculo XVII em Portugal, e só diminue—quanto é possivel, é claro—aquelles que perante essa grande e portuguezissima figura cuidam poder tomar vantajosamente outra attitude, que não seja a da clara, incondicional e respeitosa admiração.

Quem renega Vieira, renega a sua lingua e a sua raça!

A primeira conferencia do centenario do Padre Vieira, que teve lugar a 14 de Julho, teve por orador o reverendissimo padre Senna Freitas.

— A contrastar, porém, com os primores de eloquencia, desenvolvidos pelo orador, na apotheose d'aquelle notabilisimo vulto do seculo XVII, impressionou-nos, logo do principio, a estreiteza da sala e a pobreza, ou antes, a mesquinhez que nella se revelava. Soubemos, por fim, que, para não desmerecer em primores e gentileza, o Atheneu Commercial, ou melhor alguns dos seus directores, igualaram a benemerita Sociedade de Geographia, negando, aliás, sem motivos justos, a sua sala nobre, e pondo unicamente ao dispor da commissão a sala do segundo andar.

Pondo, porém, de parte os commentarios que este procedimento nos merece, por não ser neste pequeno artigo o lugar mais proprio para censuras, limitar-nos-hemos a dizer da oração do Sr. Senna Freitas a impressão que ella nos produzio.

Começou o illustre orador por frizar quanto era differente dos outros centenarios a commemoração que ia prestar-se ao homem insigne, que se chamou Antonio Vieira. Sem fanfarras, sem fogo de Bengala, nem marchas triumphaes, o centenario de Vieira traduzia simplesmente o pensamento de não deixar esquecido do povo portuguez e do estrangeiro um vulto tão notavel.

Fazendo a synthese da vida de Vieira, sob os diversos aspectos em que ella póde ser considerada, o Sr. Senna Freitas, manifestando uma larga illustração e um profundo conhecimento da historia politica e litteraria da Europa, começou por estabelecer o parallelo entre os homens que engrandeciam as outras nações, no seculo XVII, ao passo que Portugal, paralysado no seu movimento litterario e artistico, poucos e insignificantes nomes podia apresentar que o tornassem respeitado e nobre.

— Citou os homens que, por aquella época, em França, em Inglaterra e na Italia, deram nome e lustre á sua patria em todos os ramos da actividade humana, concluindo por defrontar com todas essas celebridades o unico homem que podia hombrear condignamente com elles.

Esse homem fôra Antonio Vieira.

Particularisando em seguida as diversas phases da vida de Vieira, desde o seu nascimento até ao ponto culminante em que a sua acção social se exerceu, quér como missionario no Brazil, onde affrontou os maiores perigos e as intemperies mais incommodas, quér como politico e finissimo diplomata nas diversas missões de que o governo portuguez o encarregou, e onde deu as mais subidas provas de prudencia, tino e sagacidade, o orador attingio por vezes aquella culminancia que arrebata e extasia quem o ouve.

Depois, quando a sua palavra eloquente e persuasiva nos revelou Vieira como escriptor vernaculo e originalissimo, tratando os mais difficeis assumptos sob as mais variadas fórmas, sem mostrar-se contaminado pelo vicio do gongorismo, que na sua época tomou o mais largo desenvolvimento, o Sr. Senna Freitas mais parecia ter-se dedicado exclusivamente a este ponto concreto do que á exposição synthetica dos differentes aspectos do escriptor, cujo panegyrico estava fazendo.

Ao referir-se á fórma caustica como Vieira castigava alguns dos vicios do seu tempo, o orador teve esta phrase caracteristica: " Se Vieira vivesse hoje... seria jornalista. "

E' que a prosa daquelle insigne escriptor assumio por vezes a incandescencia do ferro em braza ou a virtude curativa dos mais energicos cauterios. Seria, effectivamente, na vida jornalistica, accidentada e prenhe de luctas, que dia a dia surgem, levando o melhor do nosso esforço, e exgotando-nos a vida em combates incruentos, mas que nem por isso deixam de ser menos perniciosos, que aquella actividade assombroza, aquelle espirito lucidissimo e cheio de lição e exemplo poderia manifestar-se em toda a sua variedade de aptidões e faculdades.

Demais, é pena que a phrase do illustre orador seja simples palavra a que não corresponda a realidade objectiva dos factos. Que fonte de ensinamentos bons, que inexgotavel mina de sãos conselhos e exemplos nos proporcionaria tão excelsa camaradagem!

Encarou ainda o Sr. Senna Freitas a vernaculidade da prosa de Vieira, que em mais de 14 volumes, que legou, não permittio um unico solecismo, um unico barbarismo, aliás facil de escapar em quem, como elle tantas obras produzio.

Terminou o orador o seu brilhante discurso, fazendo um sincero appello ao povo portuguez para que saia da indifferença culposa em que permanece, contribuindo para que se tribute á memoria de Vieira o preito levantado, que elle merece de todos os que verdadeiramente prezam as glorias do seu paiz.

No fim do seu discurso o orador foi muito felicitado pelas pessoas presentes, entre as quaes o Sr. Bispo Conde de Coimbra, e grande numero de senhoras.

— Sobre a situação do reino escreveu em 25 de Julho ultimo *Mosar* em suas *cartas do Norte*:

" Em toda a linha predominam as preoccupações sobre a supposta alteração da ordem publica.

Não repetiremos, certamente, um centessimo do que se affirma, do que se propala e architecta com os fins mais oppostos.

Ha um verdadeiro contagio, epidemia moral que alastra surdamente, produzindo um mal estar, uma intranquilidade manifestas.

Qualquer que seja a origem ou a explicação do facto, não se podem fechar os olhos á sua evidencia.

Ha uma desconfiança e instabilidade que, a prolongarem-se, constituiriam um processo dissolvente de todas as energias, preludiando as maiores calamidades.

Tambem ha muita gente (alguma, pelo menos), que não crê na anormalidade da situação, ou na seriedade dos boatos espalhados.

E' uma conspirata regeneradora creada e alimentada para embaraçar o governo; é a velha tactica de patentear ao paiz que o Sr. Franco é o unico homem para manter a ordem, cousa que já ouvi affirmar pôr aqui a progressistas declarados.

Mas por outro lado, diz-se, o partido regenerador, pela bocca dos seus coryphéus, offerece um apoio incondicional ao governo... nas questões de ordem publica e declara-se desinteressado da successão immediata, que não quer.

Isto ao mesmo tempo que acirra, mal disfarçadamente, o tiroteio parlamentar com questiunculas de campanario e ameaças de futuras represalias, e recusa, por expedientes guerrilheiros, ministrar ao governo os meios de vida, o pão nosso de cada dia de todo o governo constituido.

Situação deploravel, por equivoco, num momento em que a clareza, a decisão e a coherencia se impõem aos homens que influem nos destinos publicos.

Atoardas forjadas pelos progressistas que não gostam do Sr Monteiro, e se comprazem em tornar real e palpavel a metaphora dos espinhos (ou espinhas) do poder; ha quem o diga entre os regeneradores, com proposito de arrelia, e nada mais, sinceramente o acreditamos.

O Sr. Monteiro já estava liquidado, e julgado morto antes de iniciada a campanha da *ordem publica*.

E' um panico fomentado pelos republicanos, para, no meio da perturbação dos espiritos, realizar um plano revolucionario.

Esta é a origem mais acreditada, e que tem por si a verosimilhança—que tantas vezes anda divorciada da verdade!

Porque ninguem aqui ignora que os elementos revolucionarios, pelo menos os que preponderam na direcção das hostes, se não furtam a manifestar o seu desanimo, e o receio de medidas violentas, suspensão de garantias, etc., ou uma acção de força que restabeleça e consolide a confiança abalada, paralysando ou eliminando os discolos.

Nesta supposição tratar-se-hia d'uma *pacorosa* engendrada no governo civil e tendente a provocar um pretexto para um acto d'energia que puzesse cobro ás audacias dos republicanos, ás ameaças de revolta, ás violencias dos seus jornaes, etc.

— Francamente não cremos que se trate de uma *pacorosa*, como não cremos que se trame alguma cousa de grave e decisivo, para cujo exito confluam elementos de valor.

Apezar de um ou outro boato isolado, producto livre de phantasias ociosas, ninguem crê na cooperação, para a obra da desordem, daquelles que têm por dever prevenil-a pela sua presença, ou debellal-a pela sua acção material Se alguma cousa se pensou, foi n'uma manifestação politica de carater puramente civil.

Nisto se fundaram as apprehensões primitivamente exaggeradissimas, hoje reduzidas ás suas verdadeiras proporções, da importação e distribuição de armamento, do fabrico de artificios de destruição destinados a ser projectados sobre a força armada na eventualidade de uma lucta desigual, etc.

E' preciso notar-se que nada aqui referimos que não seja corrente e manifesto em todas as conversas.

E que os receios de uma revolução popular, instrumentada de poderosos meios materiaes, se desvaneceram desde que está apurado e sabido que esses meios são, quantitativamente, insignificantes, principalmente comparados com os computos, intencionalmente ou pascasiamente hyperbolisados nos centros de onde partiram e nos que os aceitaram.

Reduzimos a narrativa e as presumpções ao que ha de positivo, e nem por um instante pensamos em referir os contos, as lendas que sobre este fundo se entreteceram e os mil episodios traçados sobre o vago e o mysterio dos *sublinhados* incompletos, dispersos, que se semeiam, e que cada qual completa e junta á sua maneira.

— Naturalmente este estado morbido presistente, quasi endemico, dos espiritos, constitue um terreno admiravelmente preparado para todos os pavores, desconfianças reciprocas, indecisões que lançam uma profunda perturbação na vida nacional, contaminando-a na intensidade da sua economia

A imprensa republicana aproveitou a opportunidade que lhe offerece o *legalismo* da actual situação politica, representada em homens, que na melhor das intenções, têm forcejado por não saltar fóra dos *rails* do doutrinarismo liberal, para se lançar n'um caminho de diatribes pessoaes furiosas, de ameaça systematica, de *sub-entendidos* proprios á cultura das suspeitas e dos vagos receios, imitando a linguagem e os processos que precederam a lamentavel sedição de 1891.

Ao lado da campanha jornalista, a dos comicios. E tudo isto no momento em que apparecem as propostas de fazenda, ponto fundamental do programma politico do actual governo.

Precisamos de accentuar que estamos longe de sentir a mais pequena aversão ou antipathia pela situação que hoje preside aos nossos destinos, e onde entram homens cujo prestigio pessoal e probidade não são discutiveis. E' portanto n'um ponto de vista absolutamente portuguez e isento de partidarismo e predilecções de qualquer natureza, que somos levados a dizer (repetindo o que outros disseram já) que as propostas de fazenda são a causa unica, o fogo de que toda a presente agitação não é mais que o fumo.

Serviram com effeito de pretexto ao partido republicano para uma campanha de inauditas violencias e para o lançar mesmo no caminho da conspiração, desassocegando, pela tactica do cansaço, a consciencia publica. Mas esta agitação (e nisto devem pensar todos os homens publicos de valor) encontrou na opinião um meio d'uma extrema vibratilidade, onde se repercutio com sympathia porque é inilludivel que as propostas fazendarias despertaram a aversão geral.

Aqui todas as classes, (se não principalmente as conservadoras), indistinctamente e sem idéa politica, gritam abertamente contra ellas. E' um ponto de fé, é instructivo que, mesmo com a sancção parlamentar, cahiram por completo na execução. Não tratamos de as discutir, porque não é disso que se trata agora. O seu abandono ou a sua revisão impõe-se como a primeira medida de prophylaxia politica. E' a primeira condição de paz nos espiritos, e sem ella nada feito. A agitação produzida pelos elementos revolucionarios não deve a sua importancia e gravidade ao seu valor politico intrinseco, mas exclusivamente á causa que a determinou e provoca as apprehensões geraes, não sendo a menor a que faz ver sacrificadas ás exigencias do presente as melhores garantias do futuro ".

Allemanha

A Camara dos Deputados da Prussia, apezar dos discursos pronunciados pelo Sr. Vonder Rech, ministro do interior, e do Sr. de Miquel, rejeitou, por 200 votos contra 205 o projecto de lei concernente ás associações, adoptado pela Camara dos Senhores no dia 22 de Julho.

Tal resultado foi recebido com applausos phreneticos do publico das tribunas; e á sua sahida do *landtag*, os deputados da opposição foram victoriados e acclamados por consideravel multidão.

— O imperador Guilherme regressou, na manhã de 30 de Julho, á Kiel, a bordo do seu *yacht* o *Hohenzollern*, de volta da sua viagem á Scandinavia.

Uma grande multidão aguardava, no cáes, a chegada do hiate imperial.

O soberano que acha-se de todo restabelecido, seguio immediatamente para Berlim, acompanhado do principe Henrique.

O incommodo de S. M. era resultado de uma quéda á bordo do seu *yacht*, ferindo-se no olho esquerdo.

— Foi desmentido officialmente o boato de que a Allemanha, a Inglaterra e os Estados-Unidos da America do Norte estejam em negociações para assumirem o protectorado do archipelago do Sandwich.

— Em circulos officiaes diz-se que a Allemanha julga não dever recommendar ao Sultão Abdul Hamid a evacuação immediata da Thessalia antes de obter da Grecia garantias certas para o pagamento da indemnisação de guerra que a Grecia tem de fazer á Turquia, sendo que, porém, dizem os orgãos officiosos da imprensa, que a Allemanha não pensa de modo algum isolar-se das outras potencias, a proposito das negociações para a paz grego-turca.

— Telegrapham de S. Petersburgo que, por occasião da chegada á Russia do Imperador Guilherme e da imperatriz, toda a esquadra russa se reunirá na bahia de Kronstadt na manhã de 7 de Agosto, para receber os soberanos allemães.

— Segundo telegramma do sul da Africa, aqui recebidos, augmenta de um modo espantoso a peste bovina na Republica do Transwaal, na colonia de Natal, no Estado Livre de Orange e na colonia do Cabo.

São consideraveis os prejuizos que soffreram os criadores com essa epidemia no gado.

A vaccina da peste do gado, descoberta pelo Dr. Koch, é largamente applicada e em muitos casos tem dado os melhores resultados.

— Na sala do correio, na estação do caminho de ferro em Potsdan, um embrulho postal, que devia conter materias explosivas, estourou, ferindo gravemente um empregado.

Não se acredita que se trate de um attentado devido á malvadez, mas antes á imprudencia do remettente da caixinha.

Abrio-se inquerito para descobrir o remettente.

— No banquete offerecido pela imprensa de Berlim aos Srs Dr. Magalhães Lima e Jayme Victor, representantes da associação dos jornalistas ao congresso do Stockolmo, depois dos discursos dos delegados portuguezes, houve enthusiasticos vivas a Portugal.

— Pelos balancetes dos diversos ministerios verifica-se que já ha deficit no orçamento geral da despeza votado pelo Reichstag.

— Acha-se gravemente enfermo o general Hanoke.

— A camara dos Senhores da Prussia adoptou, em segunda leitura, o projecto de lei sobre as associações; lei que é um dos symptomas graves da reacção que contra o espirito moderno e as conquistas da democracia, desde algum tempo, se manifesta nas altas espheras governamentaes allemães, e de que são signaes certos a recente e improvista visita do principe de Hohenlohe e do Sr. Bulow, chanceller do imperio e ministro do exterior, ao principe Bismark e consequente mudança completa de pessoal politico junto ao imperador.

Aquella visita, quasi inexplicavel ou pelo menos insolita, dado o estado das relações entre o solitario de Friedrichsuhe e o governo allemão, foi de facto interpretada na Europa como o prologo de uma época de reacção no sentimento dos processos do governo do antigo chanceller; e a chamada ao poder de homens como Miguel, de Bülar, de Posadovsky, reaccionarios conhecidos, completa essa indicação.

Sabe-se o empenho do imperador pela lei das associações.

Elle vio que as suas melodramaticas excomunhões contra os socialistas, liberaes e democratas não bastavam a pol-os no bando do imperio, e quer uma lei com que os ponha nas suas numerosas prisões e que possa ser um recurso contra o numero sempre crescente do eleitorado socialista.

Indo além da Camara dos Deputados, a Camara dos Senhores da Prussia, pela sua propria constituição mais reaccionaria, restabeleceu na lei disposições rejeitadas duas vezes pela maioria daquella.

Assim, segundo o artigo primeiro, conforme a redacção dos senhores, teria a policia o direito de dissolver toda reunião ou associação politica « na qual se manifestassem tendencias anarchistas ou socialistas que ameaçassem a segurança publica e particularmente a do Estado ».

Com semelhante lei, cuja interpretação fica ao largo arbitrio de uma autoridade já de si avessa a todas as tendencias liberaes, é de facto confiscado o direito de associação garantido expressamente pela constituição do imperio, tendo demais, pela menção especial de determinadas opiniões cuja legitimidade é incontestavel, o odioso caracter de uma lei de excepção, que, é preciso reconhecer, o Reichstag allemão por duas vezes já repudiou.

A Camara dos Senhores a adoptará sem duvida, mas como a lei voltará áquella Camara, é quasi certo que ella o rejeitará de novo, dando no governo um choque cujas consequencias não queremos apressar-nos em prever.

— Foi nomeado o Sr. Koeller presidente superior do Sleswig-Holstein.

— De Kiel partiram para a Russia o imperador Guilherme e a imperatriz Augusta Victoria.

SS. MM. tocam em Kronstadt, e no regresso de sua visita, virão a Potsdam, onde se demorarão até 12 de Setembro, data em que partirá para Vienna, afim de assistir ás grandes manobras militares austriacas.

— Sabe-se em Berlim que o estabelecimento de banhos de Krementchong, cidade do governo de Poltaaa, na Russia, situado sobre o rio Dhieper, teve as suas amarras quebradas, em consequencia do forte cheia do rio, sendo arrastado pela correteza das aguas.

Na occasião em que se deu a catastrophe, cerca de quatrocentas senhoras estavam se banhando, e apezar da presteza com que se procurou soccorrêl-as, só 200 puderam ser salvas; as outras afogaram-se.

Só alguns cadaveres dessas infelizes foram até agora encontrados e retirados da agua.

E' impossivel, dizem as noticias telegraphicas recebidas de Krementchoug, descrever a impressão dolorosa que causa em toda a cidade a terrivel desgraça, sem fallar, como é natural, das familias das victimas, cuja magua faz pena ver.

Muitas das victimas eram mães de familia, que deixam filhos na mais triste afflicção.

AUSTRIA-HUNGRIA

A situação interna do imperio austro-hungaro é cada vez mais difficil, e em parte alguma desponta um raio de esperança.

A linguagem dos jornaes e dos homens politicos torna-se de dia para dia mais violenta, e nos tcheques falla-se já, com um sangue frio admiravel, de um inevitavel golpe de Estado, dizendo-se franca e abertamente que o decreto sobre as linguas é um negocio, pois será necessario, por vontade ou contra vontade do governo, contentar a maioria, a qual é a unica que póde dictar a lei.

O governo, por seu lado, faz tudo quanto póde para exasperar a opposição.

Depois do encerramento das camaras, tres deputados foram já condemnados e mettidos na cadeia, sob protestos differentes.

— O Governo Hungaro mandou suspender o congresso ecclesiastico sérvio, que estava reunido em Karlowitz.

O mesmo Governo consentio em modificar o processo penal.

Em consequencia dessa decisão, os dous grupos da independencia hungara e o partido nacional, que formam a opposição, decidiram cessar a opposição que faziam aos diversos projectos do Governo.

— Ha grandes inundações em todo o imperio, tendo transbordado os rios Wien e Danubio, e achando-se todos os arredores de Vienna inundados, em consequencia principalmente da ruptura do dique na confluencia dos rios Wien e Danubio.

A cheia, além dos grandes estragos que já tem causado, occasionou numerosos accidentes e mortes de pessoas.

Um andaime em que trabalhavam operarios perto da ponte de Schsvartzemberg desmoronou-se, precipitando no rio Wien todos os operarios, dos quaes afogaram-se 10.

Na Bohemia, todos os rios sahiram dos seus leitos; a cidade de Reichemberg foi toda innundada; e em Saint Polten, a cheia das aguas fez descarrillar um trem, havendo mortes e feridos.

As noticias que chegam de diversos pontos sobre os effeitos desastrados das aguas, consignam que as inundações são espantosas em Hirschberg, Freiburg, Schmiedobor, Schonou, Jauer, Godberg e numerosas localidades da Silesia, onde muitas são as victimas, sendo que em Ostritz, uma ponte derrocou-se, perecendo afogados oito rapazes.

As communicações estão em grande parte interrompidas.

Os soccorros são organisados com grande promptidão, receiando-se ainda que as cheias augmentem.

Transbordaram todos os rios da Baixa-Austria, inundando os campos e destruindo a lavouras, linhas telegraphicas e trechos extensos de estrada de ferro.

O imperador Francisco José foi detido pela innundação em Ischl e communicou para a capital, que devido a interrupção da linha ferrea não podia vir assistir ao baptisado do filho mais moço do archiduque Othon.

Na Bohemia, Silesia e Moravia as aguas subiram a grande altura destruindo muitas casas, arrancando pontes e postes telegraphicos e inutilisando o leito das estradas de ferro.

As populações das aldeias fugiram abandonando os gados, que soffreram grandes perdas.

As aguas do Danubio elevaram-se a mais de um metro, surprendendo cem camponezes, que pereceram afogados.

Muitas familias estão reduzidas á miseria.

A innundação da Siberia é na opinião de todos, pelas informações recebidas da região sinistrada, a mais consideravel deste seculo, deixando como importancia dos estragos materiaes e numero de victimas, muito atraz as innundações do Meio-Dia da França.

Os estragos materiaes na Silesia sómente são avaliados em muitos milhões de marcos.

— O conceiho communal, em uma de suas sessões ultimas, votou, por unanimidade, uma moção de protesto contra as medidas tomadas pelo governo para impedir a livre expressão das opiniões da população allemã.

— O Conde de Goliechowski, Ministro das Relações Exteriores, partio para Pariz, onde vai buscar a sua esposa, que foi passar algum tempo na capital franceza.

— Os fabricantes e os refinadores de assucar austriacos, formaram um grande syndicato para defender os interesses de sua industria.

— Em Reichemberg, na Bohemia, realizaram-se com grande animação as festas gymnasticas, nas quaes tomaram parte 180 sociedades vindas de diversos pontos da Austria e da Allemanha.

O desfilar de todas essas sociedades, que se effectuou depois dos exercicios gymnasticos, teve o mais bonito aspecto.

A maior harmonia não deixou de reinar durante o dia entre a população e os numerosos estrangeiros vindos para tomar parte nos festejos. A' noute, porém, deu-se uma violenta rixa entre diversos individuos, que ameaçou tomar proporções graves.

A policia effectuou a prisão de 12 pessoas que tinham tomado parte no barulho.

ESCRINIO

Chromo

AO DR. S. DE VASCONCELLOS GALVÃO

Empola o oceano a liquida esmoralda.
Murcha a corôla do luar no espaço....
O dia, ainda vacillante e escasso,
A empurpurada clamyde desfralda.

A' pouco e pouco o alvorejado traço,
Que as fugidias nuvens engrinalda,
Corre, fulgindo, a cérula respalda
E abrange o globo num fulgente abraço...

Transpondo a barra, em busca de outras plagas
Os barcos, boiam tremulos, suspensos
Na rodoma phantastica das vagas;

E abrindo as velas—gigantescas plumas,—
Vão, como estranhos passaros immensos,
Osculando a flor nivea das espumas.

Arthur Bahia.

REVISTA DIARIA

Questura Policial.—Desta repartição remettem-nos o seguinte:

" Nós, abaixo assignados, medicos do Hospital de Alienados, commissionados pelo Sr. Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, actual Questor em Pernambuco, para examinar o menor Antonio de Albuquerque Arco-Verde Camarão, recolhido á Casa de Detenção, e verificar se soffre desordens intellectuaes de natureza á roubar-lhe a consciencia dos actos, e se é um suggestionado, temos a declarar:

Que no dia 12 de Julho de 1897, nos dirigimos á Casa de Detenção e no pavimento terreo, primeira sala á direita, foi-nos apresentado o menor Antonio de Albuquerque Arco-Verde Camarão, côr branca, cabellos pretos, olhos castanhos, imberbe, 13 annos de idade, craneo brachycephalo, fronte curta e fugitiva, com asymetria facial esquerda, olhar vivo e intelligente, *palavra facil e prompta*, e grande desembaraço no modo de apresentar-se e responder o que lhe era perguntado.

A estatura, as condições do apparelho genital e do pubis estão de accordo com a idade declarada.

No antebraço esquerdo apresenta uma cicatriz devida a um ferimento recebido, por occasião de uma rixa com outra creança.

Na parte latteral direita do thorax tem outra cicatriz de 2 centimetros de extensão, que attribue a um ferimento feito por uma autoridade policial.

Lê e escreve mal; assignou o seu nome por extenso, com lettra graúda, porém intelligivel.

Declarou ser filho legitimo de Manoel Torres do Nascimento e Maria de Albuquerque Arco-Verde Camarão, ambos já fallecidos, ignorando causa e da morte.

Diz ter tomado de preferencia o nome materno por achal-o mais bonito.

Conta que, tendo perdido os pais, achou-se ao desamparo e procurando meios de subsistencia empregou-se em uma casa no centro, de onde o trouxeram para a casa da rua Augusta n 200, theatro do crime de que é accusado.

Nenhuma informação podemos obter sobre os ascendentes e collateraes.

Durante o tempo que permaneceu na casa da rua Augusta, confessa ter sido bem tratado e não articula a menor queixa contra pessoa alguma da familia.

Conta que, quando chegou á essa casa, ainda urinava na cama á noite, o que lhe valeu um pequeno castigo e que ahi soffreu de febre durante um mez, mas na descripção que faz não enuncia phenomeno algum importante, que de ordinario acompanha as febres graves.

Era empregado no serviço domestico e nelle depositára a familia plena confiança.

Abordado sobre o crime que lhe era imputado, contou sem emoção, nem hesitação a seguinte historia:

« Uma mulher empregada da mesma casa convidou-me para propinar veneno a diversas pessoas da familia, dizendo que o veneno era mandado propinar pelo marido de uma das moças, homem muito rico e que estava disposto a livrar-me e a fazer-me feliz se eu accedesse e executasse o envenenamento.

Tentado pela promessa, respondi affirmativamente, e logo depois a mulher entregou-me um papel contendo um pó claro, dizendo-me ser strychnina.

No dia seguinte pela manhã, quando a familia devia tomar o café, deitei na cafeteira metade do pó que pude conter nos tres primeiros dedos da mão direita reunidos.

Após a ingestão todos que tinham se servido do café, foram atacados de vomitos e dentre elles dous vomitaram muito e ficaram muito abatidos.

Nos dias seguintes eu propinava o veneno no leite que eu era encarregado de comprar, e em cada garrafa botava uma pitada, acontecendo envenenar em um dia cinco garrafas

As pessôas, depois de tomar o leite, vomitavam—guardava cautelosamente o veneno em lugares onde era impossivel suspeitar e sómente uma semana antes do moço morrer eu deixei de botar veneno por ter-se acabado.

Diz que a molestia do moço durou sessenta e oito dias, conseguintemente elle propinou veneno durante sessenta dias

Conta que a familia chorava constantemente a perda do doente, e em uma das occasiões elle teve grande pena da dona da casa e decidio-se a confessar todo o occorrido.

Após a confissão foi encerrado em um quarto e d'ahi passou ás mãos das autoridades.

Contestado sobre a qantidade de veneno que seria insufficiente para 60 dias, tendo sido a primeira metade consumida no primeiro dia, respondeu que calculadamente distribuia a segunda metade.

Interrogado sobre o modo por que soube que o veneno era strychnina, respondeu que, não só a mulher lhe havia dito, como ainda posteriormente lhe tinha mostrado um pó, dizendo ser strychnina, e este pó era identico ao que a mulher lhe havia fornecido.

Perguntado se não julgava um crime horrendo, matar uma familia inteira, respondeu imponderadamente que, assim procedeu, porque lhe prometteram fortuna.

Perguntado por que razão confessou o crime, vendo frustrado o seu plano de riqueza e quando não havia mais remedio á dar, respondeu que o pranto da familia sensibilisou-o e o levou a assim proceder

Mostrando-se suspeita de que o facto fosse mentiroso, que constituisse um trama, com o fim de perder a terceiro, respondeu que não, que o facto era verdadeiro.

Tudo isto confessava sem emoção, sem empallidecer, sem embaraçar-se com as objecções, e ao contrario, á cada objecção engendrava uma resposta, e sempre encontrava sahida.

Um facto impressionou-nos, e foi a avidez, o desejo ardente de contar a historia do envenenamento de que elle era o protogonista, e contal-a sempre do mesmo modo e com as mesmas palavras.

Discutindo os factos observados, chegamos ao seguinte resultado:

O menor Antonio de Albuquerque Arco-Verde Camarão, tem como estigmas physicos de degenerescencia, a plagiocephalia, a asymetria facial, a estreiteza da fronte; e, a ser real o facto narrado, não se póde contestar dous estigmas moraes—a insensibilidade e a perversidade precoce.

A intelligencia é aguda, porque a comprehensão é facil, a elaboração mental rapida e a resposta adequada, á despeito da falta absoluta de cultura de espirito.

Os estigmas physicos não implicam necessariamente desarranjo mental, e apezar de associados á insensibilidade moral e á perversidade precoce não excluem no caso vertente a acuidade intellectual

O typo de Antonio de Albuquerque Arco-Verde Camarão, poderá representar ou fazer suspeitar um criminoso nato em embryão ou um periodo de desenvolvimento, mas, com certeza não representa um degenerado alienado.

A intelligencia, o sentimento e a volição existem incontestavelmente, e o modo de comprehender, de sentir e de querer, garantem a solidariedade das tres faculdades, facto sobre que repousam a imputabilidade e a responsabilidade criminal. Assim, pois, julgamos que Antonio de Albuquerque Arco-Verde Camarão, não apresenta desordens intellectuaes de natureza a roubar-lhe a consciencia dos actos.

Ao segundo ponto respondemos que Antonio de Albuquerque Arco-Verde Camarão, talvez seja suggestionavel, mas que nos faltam elementos para affirmar que foi suggestionado.

Recife, 2 de Agosto de 1897 —*Dr. Constancio Pontual. Dr.—Joaquim Loureiro* »

Denuncia—O Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2° promotor publico da capital, denunciou, perante o Dr. Juiz do 3° districto municipal, de Nasiazeno Florentino dos Santos, Antonio de Albuquerque Arco-Verde Camarão e de Erundina Francisca da Conceição, como incursos nos arts. 294 e 296, combinado com os arts. 13, 18, 63 e 65 do Codigo Penal, como responsaveis, o primeiro na qualidade de mandante, e os dous ultimos na de mandatarios, pelo assassinato, por envenenamento, de Pedro Augusto Leão de Paes e Paiva, e pelos crimes de tentativa de morte, tambem por envenenamento, contra Maria Olindina Cordeiro Leão de Freitas Filha e Maria Aurora de Freitas Santos, aquella mulher, e esta filha do primeiro dos denunciados.

Os factos delictuosos tiveram lugar na rua Augusta n. 209, desta cidade

Colonia Portugueza — Nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, terá lugar hoje, á 1 hora da tarde, a reunião da Grande Commissão Patriotica da Colonia Portugueza, afim de tratar-se da commemoração do centenario do descobrimento do Caminho Maritimo para a India, levado a effeito pelo grande Vasco da Gama.

Jatobá de Tacaratú—D'ahi escrevem-nos em data de 25 do passado:

" O Directorio do Partido Republicano Federal deste municipio, em reunião publica do dia 24 do corrente, resolveu eliminar do seu gremio politico o Sr. Manoel Corrêa da Graça, por ter este recusado a solidariedade para com o preclaro chefe do dito partido— conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, diante da attitude energica e patriotica que este denodado republicano tem assumido nos ultimos acontecimentos da politica do paiz, cuja posição é plenamente applaudida pelo Partido Republicano Federal deste municipio.

— Na mesma reunião foi eleito membro do Directoria, na vaga do Sr. Manoel Graça, o Sr. Capitão José Gonçalves de Araujo, chefe politico do povoado Espirito-Santo ".

Atheneu Musical Pernambucano—No dia 29 do corrente, realiza essa distincta associação a festa do seu 16° anniversario, com um bem organisado sarão musical e dansante

Para a festa alludida, que deverá ser esplendida, ao que nos auctorisam a crer os creditos do Atheneu, recebemos um delicado convite que aqui registramos agradecidos

União Collegial—Sob a presidencia do academico Irineu Leitão, reunio-se essa sociedade em sessão ordinaria, no dia 12 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi apresentado e discutido o parecer da commissão de syndicancia sobre o relatorio do thesoureiro.

Foi empossado o novo socio effectivo Sr. Lino Fernandes, que agradeceu as saudações do orador.

Em seguida effectuou-se o jury historico de Tiradentes, que accusado pelo Sr Hermogenes Tolentino e defendido pelo Sr. Demetrio Menezes, foi depois de calorosa e brilhante discussão absolvido unanimente pelo conselho sorteado e composto dos Srs. Alberto Tolentino, Lucas Machado e Lino Fernandes.

Para na proxima sessão accusar o Marquez d Pombal foi sorteado o Sr. Lucas Machado e para defender o Sr. Demetrio Menezes.

A chronica semanal não foi lida, por não ter comparecido o socio encarregado, sendo sorteado para apresentar a da sessão seguinte o Sr. Lino Fernandes.

Para dissertar sobre—Classificação dos verbos em portuguez—foi sorteado o Sr. Alcides Bandeira.

Foram offerecidos á Bibiliotheca 2 numeros do *Congresso Academico* pela illustrada redacção e um mimoso volume de litteratura pelo Sr. Alberto Tolentino

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Contestação—Escreve-nos o Dr. Mirabeau:

" Illm. Srs. Redactores do *Diario*, 14 de Agosto de 1897.—Peço-lhes o especial obsequio de declararem no seu jornal, que é inteiramente falso ter eu interposto recurso de alistamento eleitoral de Beberibe, como se diz em um—*Consta*—d'*A Provincia* de hoje.

Sou absolutamente alheio a quaesquer trabalhos eleitoraes ou politicos, vivendo ha muitos annos em retrahimento inalteravel.—*Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares*."

Sociedade Pernambucana de Agricultura—Reunio-se hontem essa nova e futurosa associação, sob a presidencia do nosso collega do *Commercio*, Dr. Pereira Junior.

Entre outros assumptos de grande e palpitante interesse para a actual situação da lavoura, ficaram resolvidas as seguintes medidas:

1.°—Que se officie á Sociedade Nacional de Agricultura, communicando a creação da Sociedade Pernambucana de Agricultura, dentro dos moldes daquella.

2.° Que se trate da fundação de comicios agricolas nas principaes localidades do Estado, afim de serem discutidas todas as idéas tendentes á beneficiar a classe dos agricultores.

3.°—Que todas as quintas-feiras haja reunião da Sociedade.

A primeira reunião realizar-se-ha, pois, na proxima quinta-feira, ao meio dia, na Associação Agricola, e para ella são convidados não sómente os socios fundadores, como tambem todos os membros da classe agricola e pessoas que se interessem pela prosperidade da lavoura.

Na reunião de hontem não compareceu numero que justificasse a crise em que agonisa a operosa classe que assim abandona-se ao acaso, sem tratar energicamente de reagir contra as difficuldades de toda a ordem que a assediam.

Fazemos votos para que tal não continue a succeder nas proximas reuniões, em beneficio da propria classe dos agricultores, de que tanto depende o nosso progresso.

Le Monde Moderne—Recebemos o n. 8 do corrente anno da importante revista franceza *Le Monde Moderne*, de publicação mensal em Paris.

O presente numero corresponde ao corrente mez e em numerosas paginas traz uma grande quantidade de artigos sobre diversos assumptos, escriptos por notaveis pennas da litteratura e sciencia européa.

Ao lado desses artigos, o leitor encontra uma infinidade de photogravuras de valor que muito contribuem para a excellencia da *Le Monde Moderne*, cujo valor é bastante conhecido de todos que cultivam as lettras.

Pela seguinte transcripção do summario do presente numero da *Le Monde Moderne* os nossos leitores podem approximadamente julgar da justiça do juizo que acabamos de emittir.

Frontispice.

Le Disparu, par E. Estaunié.—1 compositions de E. C. Bonnencontre.

Une Soirée chez un amateur d'affiches, par Alexandre Henriot.—17 illustrations.

L'Alpinisme, par Frédéric Loliée.—12 illustrations.

L'Enfance et la Vieillesse de Chateaubriand. par E. Lenotre.—7 illustrations par Beuzon et 2 portraits.

Plages Normandes, photographies de A. da Cunha.

Belfort, par Paul Gsell.—7 illustrations.

Le Polisseur de pierres, par Emile Hinzelin.—3 compositions de Gumery.

Les Revues d'Architecture á l'Etranger, par A. Quantin.—12 reproductions.

La France colonisatrice, par L. Sevin-Desplaces.

L'Ile de Sein, par Paul Gruyer.—9 illustrations d'après nature.

Vieux Noms et Vieilles Rues, par Charles Rozan.—10 illustrations.

La Sécurité sur les Chemins de fer, par Louis Hégey.—23 figures.

Le Mouvement littéraire, par Léo Claretie.

Causerie scientifique, par G. Mareschal. —6 figures.

Memento encyclopédique.—La Mode du mois.—Le Carnet féminin.—La Cuisine du mois.—Jeux et récréations.—Caricature.—Bibliographie.

Supplément Musical: par Adrien Gros. —Ma vie a son secret, Chopin.—Prière d'amour, par George.—Romance du Carnaval de Vienne, Schumann.

Somos muito agradecidos pela visita do illustre collega.

Revista Italo-Brasiliana—Chegou-nos o n. 6 do corrente anno da apreciavel publicação italiana *Revista Italo-Brasiliana*.

O presente numero traz o retrato do Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, digno Governador deste Estado.

Acompanha o retrato de S. Exc. um artigo biographico, no qual a redacção da revista salienta as altas qualidades moraes e intellectuaes do biographado.

Obrigados pela visita.

Aguas-Bellas—Escrevem-nos em 31 do mez findo:

« Desta vez não somos tão felizes como das anteriores, pois no mez de Junho tivemos de registrar dous factos desagradaveis, um assassinato no lugar Queimada do Gato no dia 24 do referido mez, e um ferimento no lugar Canto Escuro, tudo devido a excessos alcoolicos e á má educação que infelizmente possue o nosso povo, principalmente os nossos sertanejos.

Ainda desta vez tivemos a occasião de presenciar a actividade e zelo das autoridades policiaes, pois ao chegar a noticia dos conflictos nesta villa, o Sr. Capitão Abilio Gomes de Sá Novaes acompanhado do juiz do 1° districto, apezar das copiosas chuvas que cahiam, dirigiram-se aos lugares dos conflictos, onde tomaram immediatamente as precisas providencias.

E o que é para admirar é que quando assim procedem as autoridades a quem em bôa hora foi confiada a manutenção da ordem publica, diz *A Cidade*, que o crime neste municipio cresce a passos de gigante emquanto que as autoridades policiaes dormem!

Sem termos o menor odio a folha vespertina não podemos deixar de protestar contra a sua local, e limitamos a dizer-lhe que foi por demais injusto o seu informante.

—Não se realizou, como era de esperar-se, no dia 25 do corrente a reunião das autoridades deste municipio para elegerem os seus delegados; entretanto é bem possivel que seja publicada ahi alguma acta neste sentido.

Chegam a este municipio as mais aterradoras noticias de Canudos, que felizmente não passam de boatos adrede espalhados por quem não tem patriotismo, e deixando-se levar pelo interesse partidario procura tirar partido daquelle movimento condemnado por todos os bons brazileiros.

Ha poucos dias o Conselho Municipal e o Prefeito dirigiram officios ao conselheiro Rosa e Silva, approvando a attitude assumida por este preclaro e illustre cidadão e a maioria da deputação deste Estado no Congresso Federal, e pelo que temos ouvido, o Partido Federal deste municipio unido e forte pensa da mesma fórma.

— Acha-se de licença desde o dia 16 do corrente, o Dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, o qual é com anciedade esperado até o dia 16 do mez proximo vindouro com a sua Exma. familia.

— O inverno continúa em sua marcha devastadora, deteriorando completamente as plantações; e de uma vez se foi a esperança fagueira de termos bôa safra de algodão.

Está tudo por terra!

Nunca tivemos um inverno igual, e que causasse tantos prejuizos!?

A serra Comunaty, que fica mais proxima a esta villa, já desabou diversas partes e assim está toda população desta villa apprehensiva e receiosa que não fique sepultada por um pedaço da referida serra que póde continuar a desabar.

Deus se a mercie de nós.—*Au revoir*».

Conselho Superior da Instrucção Publica—Reune-se esta corporação amanhã, no salão e as horas do costume, em sessão ordinaria.

Fumantes de theatro — Julgamos de dever pedir aos frequentadores do Theatro Sant" Isabel, que não continuem a fumar nos corredores e salões do mesmo theatro, não não só por ser isto contrario ao regulamento da casa, como por incommodar as senhoras, e mesmo homens que não apreciam o cigarro.

Este nosso pedido dirije-se, está claro, a um limitado numero que seu proprio beneficio deve attender ao nosso pedido.

Morte casual—Antehontem á 1 hora da tarde, Miguel Ovidio de Souza, estando a pescar na coróa da Cabanga, foi accommettido de um ataque apopletico, fallecendo instantaneamente.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Abuso—Pedem-nos para chamarmos a attenção do subdelegado competente para o abuso de alguns meninos jogarem pedras contra o trem de Olinda ao passar no Campo Grande.

Algumas vezes os passageiros são alcançados pelas pedras e soffrem contusões.

Urge providenciar.

O Occidente—A conhecida Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos o n 660 da apreciada revista portugueza *O Occidente*, de publicação semanal em Lisbôa.

O presente numero está excellente tanto no testo como nas gravuras.

Obrigados.

Era Nova—Recebemos o n. 30 desse bem redigido periodico recifense.

Agradecidos.

Congresso Academico—Recebemos o 111 do bom redigido jornal *Congresso Academico*

Traz o seguinte summario:

" A Psychologia, seu lugar na hyerarchia das sciencias e seu methodo, Clovis Beviláqua.

Sobre a Independencia do poder judiciario. Araujo Costa.

Escola flamenga, Paulo de Arruda.

Genese do Processo, Newton Burlamaqui.

O Espirito Hellenico, Rodrigo Costa.

D'après nature, Augusto Cavalcante.

Phantasia, Augusto Aristheu.

O Direito canonico como factor do nosso direito, Henrique Couto.

A Amnistia, L. Baptista.

Luar na serra, A.

Zuleika, Soriano de Albuquerque.

Morpheu, Fradcisco Octaviano.

O Direito entre os germanos, Paulo Amaral.

Em um baile, Augusto Meira.

Chronica. "

Agradecidos.

Tribunal do Jury—Tendo comparecido 21 juizes de facto, ainda hontem deixou de haver sessão, sendo sorteados os jurados seguintes:

Recife

Julio Augusto da Silva Neves.

Santo Antonio

José Bernardino de Lima.
Macrinio Montarrayos.
João Guilherme Marinho Falcão.

S. José

Candido de Souza Ribeiro.
Francisco Emiliano Ribeiro dos Santos.
Antonio Benigno de Mendonça Macêdo.
Pamphilino Barbosa Carvalho.

Bôa-Vista

Dr. José Ferreira Nunes Coimbra.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Afogados

Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.

Graça

Felix Nogueira Cabral.

Continuam multados em 5$000 os jurados que não têm comparecido.

Posse—A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, realisa hoje ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, a posse da nova directoria recentemente eleita.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 15 a 22 do corrente o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Pinheiros, para Raphael Machado.
De S Paulo, para Barzas.
Um aviso de Monte-Santo, para Moridian.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de commissões—O Sr. A. M. Alves da Costa acaba de abrir um importante escriptorio de commissões e consignações no 1.° andar do predio n. 55 á rua Duque de Caxias.

Nessa casa o commercio encontrará os seguintes artigos de excellente qualidade e por modico preço:

Crystaes da Bohemia de finissimo gosto e para todo serviço, mascaras, artigos de quinquilharia, ornamentos religiosos, suspensorios e meias, artigos para militares, droguistas e pharmaceuticos, machina para barba e vaporisadores, artigos para alfaiates, objectos para presentes perfumarias, etc., ect.

O Sr. A. M. da Costa representa neste Estado a importante casa franceza Brussel & C., e está habilitado a satisfazer qualquer pedido.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor brazileiro *Pernambuco* no dia 13 do corrente:

Manoel Silva Oliveira, João Coelho, Justino Coelho, Dr. Luiz F. de Oliveira, sua senhora e 1 criada e 4 filhos, Manoel G Belchior, D. Amelia Costa, Octavio da Costa, Julio Lofo, Joaquim L. de Almeida, Elias Antonio, Barbarino Boaventura, Venancio Alvares, Miguel Rodrigues, A. Corrêa de Araujo, Manoel Rodrigues. Salgento Coriolano P. da Silva, soldados Severiano Corrêa João G. de Freitas, 34 soldados e uma mulher, H. G. Pacheco de Castro, sua mulher e 1 filho.

Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Pedro Flaviano dos Santos, Anna Helmetto S. Charerino, D. Leonilla Gomes V. Rocha e tres filhos, Antonio José Silva, D. Maria do Carmo Pereira, Theotonio Sant'Anna.

Operações cirurgicas— Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes operações:

Pelo Dr. Berardo:

Duas iridectomias opticas indicadas por leucoma da cornea.

Extracção de catarata pelo methodo a retalho peripherio processo do Dr. Wecker sem iridectomia.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação da gland pelo processo de guyon, reclamada por epithelioma.

Urethrotomia externa, reclamada por estreitamento da urethra

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Extirpação de sarcoma na côxa.

Posthotomia a bistouri, reclamada por phymosis inflammatoria.

Amputação a dous retalhos, do ante braço direito, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de polypo fibroso do utero.

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio de ulcera fungosa da face.

Pelo Dr. Arthur Cavalcante:

Posthotomia a bistouri, reclamada por cancros venereos e phymosis inflammatorias.

Extracção de sequestro da perna.

Extracção de sequestro e raspagem de carie do maxillar inferior.

Pelo Dr. Avila:

Desarticulação scapula-humeral, reclamada por esmagamento do braço:

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá na séde deste Instituto amanhã, das 10 horas ao meio dia, sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua de Fernandes Vieira n. 21.

Suspensão — Pelo administrador do Mercado Publico de S. José foram suspensos por 8 dias os talhadores José Joaquim de Freitas e Justino Augusto de Souza por infracção da 2ª parte do art. 15, cap. 9° da lei n. 4.

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 10 horas da manhã até o meio dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 13 de Agosto de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro O°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°1	759,mm72	19,mm50	85
9 »	25,°0	759,mm85	19,mm50	81
12 »	25,°5	759,mm61	20,mm25	84
3 t.	25,°1	758,mm30	20,mm30	84
6 »	24,°7	759,mm70	20,mm13	85

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 62,°4. Prateado, 41.°6.

Temperatura maxima 26,°25.

Temperatura minima 22,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm4; á sombra 1,mm6.

Chuva 23,mm0.

Direcção do vento:

S de meia noute até 4 h 20 m. da manhã; ENE até 4 h. 39 m; E e ESE alternados até 5 h. 14 m. da tarde; SE até 6 h. 03 m.; E até 7 h. 22 m.; ESE e SE alternados até 8 h. 32 m; E até 9 h. 00 m.; ESE até 9 h. 14 m.; SSE até 10 h. 52 m.; SE até 11 h. 03 m.; ESE até 11 h. 21 m.; SSE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 5,20.

Nebulosidade média 0,74.

BOLETIM DO PORTO

Dia 13 de Agosto

O préa-mar foi ás 5 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 2m38.

O baixa-mar foi ás 11 h. 22 m. da manhã, registrando a escala 0,m22.

Dia 14 de Agosto

O Préa-mar foi ás 5 h. 31 m. da tarde, registrando a escala 2,m40 — O encarregado, *Ribeiro Elesbão*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Vicente Ferreira de Mello, solteiro, residente na freguezia da Boa-Vista, com Zulmira Flora de Oliveira Machado, viuva e residentes na feguezia da Bôa-Vista.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Agosto de 1897.

Existiam	459
Entraram	6
Sahiram	3
Existem	462
A saber:	
Nacionaes	438
Mulheres	13
Estrangeiros	11
Total	462
Arraçoados	429
Bons	406
Doentes	20
Louco	1
Loucas	2
Total	429

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 11 de Agosto, no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

Numerianno Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Visto, attestado do Dr. Seve.

Candido Claudino Gomes, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. F Guimarães.

João Barbosa da Costa, pardo, Rio G. do Norte, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. C. de Hollanda.

Anna Lins de Souza Moreno, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Isaura Maria, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do Dr. L. Pessôa.

Camillo Francisco do Nascimento, pardo, Alagôas, 18 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

Anastacia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 56 annos, solteira, Mendicidade, attestado do Dr. M Carlos.

João Felippe de Lima, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Tamarineira, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Candida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

João Antonio, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr B Sobrinho

Lucillo Quintino dos Santos, preto, Pernambuco, 34 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Joaquim Francisco Tavares, pardo, Pernambuco, 27 annos, casado, attestado do Dr. C. Pontual.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica uso clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1° andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathico e tintas, oleo, pincies etc, etc. Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa

Pressuroso attendo ao seu pedido.

Onde V. S. já vio deixar de ser lida a acta de uma sessão qualquer, ainda mesmo, feita *na maior confiança e sem fiscalisação*?

Não seria isso um acto revelador de falta de criterio, zelo e dedicação pelos interesses e direitos de terceiro da parte de quem assim procedesse?

Não seria ainda manifesta negligencia e desidia no cumprimento do mandato, maximé tratando-se de actos publicos e solemnes, regulados por leis especiaes?

Não, V. S. não teve tão reprovado e censuravel procedimento; eu o defendo.

Se V. S. escreveu, como presumo, o artigo que ora respondo, devia ter maduramente reflectido, antes de assignal-o.

Diga-me *em que me faz conta* ter sido eleito Antonio ou Manoel, mesario da 4ª commissão!

Saiba que não é de agora, que eu trato desta questão; já no dia 10 de Junho, quando installou-se a commissão municipal *presidida por mim*, levantei a preliminar reconhecendo incompetente para tomar parte nos respectivos trabalhos o cidadão, que se achava presente, de nome Manoel Gomes dos Santos, que dizia ter sido presidente da referida 4ª commissão.

Nessa occasião o mesmo cidadão apresentou um officio assignado por mim, creio que em data de 3 de Junho, em o qual estava raspada a palavra *Antonio* e substituida por *Manoel*, officio este, que mostrei ás pessoas presentes, e que me foi confiado, para guardar, pelo mesmo cidadão, que em seguida, suggerido por *alguem* teve de *arrepender-se*, pedindo-m'o.

Ignora V. S. tudo isso?

Leia a acta dessa sessão, consulte a essas pessoas.

Sendo assim, como effectivamente é, como explicar estes escrupulos e receios, se effectivamente era este o cidadão eleito?

Uma vez que V. S. é amigo de Manoel Gomes dos Santos, peça-lhe o referido officio, e por si verifique se não é a pura verdade o que lhe estou dizendo.

Recurso é o que lhe fizeram lançar mão, ainda que seja elle *sui generis*

Acho que V. S. tem razão de abandonar esta questão, em a qual V. S. não achará fundo.

A verdade é como o sol, ainda não houve quem o tapasse com as mãos, e por certo não será V. S. quem o possa fazer.

Recife, 14 de Agosto de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca.

Despedida

Partindo hoje para a Capital Federal, sem que fosse possivel despedir-me das pessôas que me distinguem com as suas relações de amizade, peço-lhes desculpa desse falta de todo involuntaria e que me enviem suas ordens para alli, onde as cumprirei da melhor vontade.

Recife, 14 de Agosto de 1897.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Empreza Telephonica

Diversos Srs. Assignantes não têm querido pagar suas mensalidades, pretextanto, uns que a Empreza está em questão, e outros, sem terem a devida franqueza, fazem o cobrador ir diversas vezes a pedido seu, e afinal não pagam, nem dão razão plausivel; por tanto, não sendo possivel assim continuar, a Gerencia, máo grado seu, avisa aos ditos senhores, que se verá forçada a promover a cobrança judicialmente, visto como é preciso cumprir seu dever para bem prestar suas contas, e não ser sujeita a responder por qualquer falta devida á sua negligencia.

A Gerencia prefere usar dos meios judiciarios antes, do que interromper as communicações telephonicas, e desde já com toda lealdade affirma, que não quer desgostar, nem perseguir alguem, e sim unicamente cumprir seu dever sem estabelecer preferencia, ou excepção em favor de alguem para não incorrer em odiosidade.

A Empreza não póde parar uma hora sequer, e a Gerencia tem consciencia de que tem procurado satisfazer a todos, attendendo suas reclamações, e se alguma falta tem havido é involuntaria; e se os Srs. Assignantes estão gozando dos telephones, e só se dirigem á Gerencia para qualquer reclamação, devem pagar á mesma, e não tem que vêr com questões entre os socios da Empreza, que tem funccionado a despeito das mesmas e sem prejuizo dos assignantes, sendo que antes tem lucrado com o abatimento de 5$000 nas mensalidades.

A Gerencia espera, que ditos Srs. Assignantes se dignarão de satisfazer suas mensalidades, poupando o dissabor de se procurar os meios judiciaes, pelo que se tornarão dignos de sua gratidão.

Os senhores que se resolverem a pagar amigavelmente, dignem-se de avisar pelo telephone para esta Estação Central.

Recife, 14 de Agosto de 1897.

O advogado de D. Anna R. Moreira da Gama,

Antonio de Lellis e Souza Pontes.

O Dr. Bernardo Teixeira de Cavalho, partindo hoje para o sul da Republica a prestar os seus insignificantes serviços aos camaradas que alli se batem pela tranquillidade da Patria, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente, de cada um de seus amigos e clientes, o faz por este meio, offerecendo o seu prestimo onde o destino o levar.

Recife, 14 de Agosto de 1897.

Dr. *Bernardo Teixeira de Carvalho.*

Viemos a saber que muitos pharmaceuticos diminuem o preço do *Sandalo de Midy*; acautelem-se os rapazes contra taes propostas de barateza feitas em detrimento da sua saúde e bolsa e assim estarão certos de cura prompta.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do fallecido Manoel Soares de Figueiredo, avisa a todos os devedores do mesmo finado, que em vista das disposições testamentarias, tem vinte por cento, (20 % todos os seus devedores que saldarem seus debitos dentro do prazo de 90 dias, findos estes em 22 de Outubro do corrente anno.

Recife, 22 de Julho de 1897.

Antonio Joaquim da Costa.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Rodolpho C. da Silva Pessoa

No dia 3 do corrente desapparecera do numero dos vivos a pessoa, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas. Como um brilhante meteoro, que fulgindo apagara-se no azul do espaço, assim desapparecera para sempre aquelle moço, destimido militar, cuja ausencia pranteamos com lagrimas acerbas e pungentes!

Curta foi a sua vida, porém gloriosa pelos seus feitos e triumphos, conquistados pelos seus esforços e luctas pela grandeza de sua patria, a qual tanto estimara até o momento em que a terrivel inimiga da existencia, ordenou o fenecimento de sua tão preciosa vida, já atormentada pela tyrannia de uma cruel molestia, arrojando-o ao tumulo, onde dorme eternamente o somno dos justos!

Pobre e inditoso amigo!!.

Mocidade, talento e vida, eis tudo desfeito nas sombrias regiões da sepultura!

Morreste, quando a luzente estrella de teu porvir te promettia saudar, scintillando risonha, seus raios pela tua fronte coroada de louros, na carreira que abraçavas de um intrepido militar, que te cingia com a farda de capitão no 11° batalhão de infanteria.

Morreste... é dura verdade! Desappareceste deste mundo de incertezas, deixando a tua inconsolavel mãi, esposa e tres filhinhos em tenra idade, sorvendo a taça amarga da mais cruciante dôr!

Oh! morte cruel,—como se arranca assim dos braços de entes mais queridos no mundo, uma existencia tão preciosa á familia, á patria e aos amigos?!

Crueis destinos são os nossos, errantes viajores sobre a terra! A morte, esse phenomeno naturalissimo, mas que nos espanta sempre, quando vem ferir o homem na fôrça da vida, e o arrebata no momento em que a sua intelligencia começára á dardejar radiante luz!

Hoje e sempre choraramos a tua morte, e sobre a campa em que se acham depositados os teus restos, espalhamos um punhado de lagrimas, como symbolo da saudade que nos devora; e supplicamos á Deus, que te acolha na sua santa morada, e que lance sobre os teus inditosos filhinhos a sua immensa protecção, para que possam ser felizes, vivendo estreitados nos braços do amor maternal, unica felicidade que podem experimentar neste mundo illusorio.

Engenho Santa Cruz, 9 de Agosto de 1897.

Ao publico e ao Commercio

Em escriptos anteriores eu destrui as *accusações* e *torpezas*, que foram lançadas ao meu nome e á minha honra pelo Sr. José Antonio Ferreira Porto, que é pessoa muito *conhecida*.

Sem poder responder-me, o Sr. Porto desceu a injuria, e, sem o menor respeito ao publico, foi ao vocabulario immundo e baixo.

Na lama nunca vivi, e por isso não posso acompanhar ao Sr. Porto, que fica no lugar em que se collocou

Com decencia se discute, e só quem receia procura a linguagem indecente e propria de lupanar.

Recife—14—97.

Domingos Gonçalves Villa-Verde.

Está provado com milheiros de exemplos que mesmo as pessoas de paladar delicado e caprichoso se acostumam com o sabor da Agua de Alcatrão, tomando-a a principio fraca e em pequenas quantidades.

Póde beber-se fria ou tepida, segundo a doença, a estação ou a temperatura e segundo o gosto do doente

E' bom lembrar que todos os vidros de Alcatrão Guyot que não tiverem no rotulo o endereço da casa productora, 19, rua Jacob, Paris, devem ser considerados como uma falsificação.

Frequentemente, 4 ou 5 dias antes da apparição das regras as Senhoras soffrem de dores de rins, peso no ventre, dôres de cabeça e certa agitação nervosa.

Tomando nesse momento, 4 ou 5 capsulas de *Apiolina Chapoteaut*, desapparecem subitamente todas essas desordens.

E' hoje sabido de todos que o ferro fórma parte integrante do sangue, e que, quasi todas as molestias conhecidas pelo nome de anemia, caimbras de estomago, lymphatismo, etc, provêm da diminuição ou falta do licor vital; introduzir promptamente no sangue o ferro que lhe falta, sem produzir prisão do ventre, é ponto importante que se consegue attingir com o emprego do *Ferro Girard*, approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Minas do Rio de Contas

Bahia, Brazil, 29 de Outubro de 1895.—Srs. Scott & Bowne, New-York: « Tenho o prazer de communicar-vos com toda sinceridade que tenho obtido os mais esplendidos resultados da applicação do preparado de Vv. Ss., já em pessoas da minha familia, já em centenares de doentes em minha longa clinica, e não cesso de recommendal-o, como remedio heroico.

Felicito-vos, portanto, pelo bem que ha causado á humanidade soffredora. Subscrevo-me com subida consideração de Vv. Ss. Attento Venerador e Criado — Dr. *José de Aquino Tanujara* ».

Uma das melhores provas do merito do afamado medicamento conhecido sob o nome de *Emulsão de Scott* se traduz na confiança que lhe depositam todos os facultativos, receitando-a de preferencia a qualquer outro preparado de figado de bacalhão, não só para enfermos em sua clinica, mas tambem para membros da familia dos proprios medicos.

Entre os muitos casos que se póde enumerar, o presente attestado falla altamente por si mesmo.

85.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.° andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n. 200.

Nazareth

Clinica Medico-cirurgica

O Dr. Celso A. S. Caldas, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal, ex-interno de 1ª classe do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, da consulta nos dias uteis em sua residencia, das 11 ás 2 da horas tarde, e aceita chamados por escripto a qualquer hora para os misteres da sua profissão.

Especialidade—em partos, vias urinarias, molestias de senhoras e creanças

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Carneiro Leão
Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.º ANDAR

Medico Operador-Parteiro
O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA OLINDA
Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.
Telephone n. 471

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Agosto de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/8 sobre Londres a 90 d/v, subindo depois de meio dia para 7 5/32 e mais tarde para 7 3/16, fechando frouxo com a iniciada, sem tomadores.
Letras particulares não houve negocio.

Cotações de Generos

Cotações do assucar por 15 kilos

Brancos	8$000 a 8$600
Somenos	4$800 a 5$400
Mascavado	3$800 a 4$030
Brutos	2$800 a 3$300
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO
Foi negociado a 18$800 os 15 kilos.

ALCOOL
Cota-se a 285$000 a pipa.

AGUARDENTE
Por pipa de 480 litros a 190$000.

COUROS
Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 850 o kilo, vendas e refugo a 853 e kilo. Verdes a 780 réis ultima venda.

CARNAUBA
Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL
Por 120$000 nominal o preço.

BORRACHA
De mangabeira os 15 kilos de 25$000 a... [illegible]$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco
IMPORTAÇÃO
Mercadorias despachadas para consumo
EM 13 DE AGOSTO DE 1897

Antonio Francisco Areias.—Uma caixa com metim de algodão estampado, uma caixa com espelhos pequenos e uma caixa com armações para chapéos de sol.
Andrade Maia & C.—Uma caixa com algodão estampado (morim).
Abrantes & C.—Cinco decimos de barris com vinho, vinte e cinco caixas com vinho em garrafas e garrafas vasias.
Alves de Britto & C.—Quatro caixas com morins e metins de algodão estampado, tres caixas com riscado de algodão e duas caixas com metins de algodão.
A. Raposo & Moraes.—Quatro caixas com louça.
Alfredo M. de Oliveira.—Uma caixa com arrebites de ferro.
Costa, Lima & C.—Tres caixas com graxa em massa.
Empreza do Gaz.—Mil tijollos de barro inglez e treze barras de ferro.
F. P. Boulitreau.—Oito caixas com pennas de aço, papel para escrever, pelles preparadas, pastas, toalhas de algodão, lata de folhas de cobre, brim de linho, velas stearinas, livros impressos e encadernados, tecidos de seda, cinco barris com vinho, etc., etc.
Guedes de Araujo Filho.—Cincoenta caixas com cebolas.
Guimarães Braga & C.—Tres caixas com amarello chromo, obras de cobre e de ferro fundido, oleo medicinal e bocetas de madeira.
Guimarães & Valente.—Cento e vinte e cinco caixas com vinho em garrafas e garrafas vasias, cinco quintos e dez decimos de barris com vinho
Henry Forster & C.—Tres mil barricas com farinha de trigo.
Joaquim Fernandes de Carvalho & C.—Quatro barris com legumes em salmoura e treze caixas com manteiga de vacca.
Joaquim Christovão.—Oito caixas com biscoutos alimenticios.
João de Aquino Fonseca.—Duas mil e duzentas caixas com kerosene.
Joaquim V. da Silveira Lopes.—Tres mil e quinhentos atados com caixas de pinho desarmadas.
João José de Abreu.—Dous quintos e vinte decimos de barris com vinho.
L. Mouret.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz, palha da Italia, arame de ferro coberto de seda, rendas de algodão e de seda, obra em vidrilho, fitas de seda, retroz de seda, flôres artificiaes, folhas de flôres para o fabrico de flôres, forros de seda para chapéos e retalhos sem valor.
Moreira & C.—Uma caixa com tintas preparadas a oleo para litographia e uma caixa com amarello chromo.
Manoel Colaço & C.—Dous cestos com agua mineral e uma caixa com ouvidos para armas de fogo.
Manoel de Barros Cavalcante.—Tres caixas com calçados.
Olintho, Jardim & C.—Uma caixa com metins estampados de algodão.
Octaviano Bandeira & C.—Uma caixa com riscado de algodão.
Pereira Faria & C.—Quinze caixas com cerveja em botijas.
Pernambuco Powder Factory.—Um fardo com cortiça em rolhas.
Proprietario da Usina Jaboatão.—Cento e cincoenta atados com aduelas de madeira para pipas.
Rodrigues Lima & C.—Uma caixa com panno de lã e algodão.
Tavares & Freire.—Uma caixa com armação para chapéos de sol.

EXPORTAÇÃO
DIA 14 DE AGOSTO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor allemão *Taquari*, para Lisbôa, carregaram:
José de Macedo, 7 caixas com 56 litros de vinho de fructas.
A. Fernandes & C., 808 saccas com 30314 kilos de algodão em rama.

Para o Interior

— No vapor inglez *La Plata*, para Uruguayanna, carregaram:
A. Irmãos & C.. 170 saccos com 12750 kilos de assucar branco e 5 barricas com 300 ditos de assucar refinado, 10 pipas com 4750 litros de aguardente e 50 barris com 4400 litros de alcool.
— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
S. Ferrão, 50 caixas com 130 litros de vinho medicinal.
M. S. do Prado, 2 malas com chapéos de palha de carnaúba e couro.
P. Carneiro & C., 75 saccas com 10524 kilos de algodão.
A. Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
M. Cunha, 18 saccos com 1080 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 20 pipas com 12000 litros de alcool.
Luiz A. da Costa, 6100 cocos fructa.
Para Victoria, carregaram:
P. Carneiro & C., 221 saccos com 13260 kilos de assucar mascavado.
P. Alves & C., 350 saccos com 21000 kilos de assucar branco.
Para Bahia, carregaram:
A. Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de feijão.
— No vapor nacional *Itapoam*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
P. Carneiro & C., 150 fardos com 23250 kilos de algodão.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
A. M. Moreira, 325 saccos com 19500 kilos de assucar mascavado.
M. Cunha, 950 saccos com 57000 kilos de assucar branco e 77 ditos com 4620 ditos de assucar mascavado.
J. L. de Barros, 17900 couros salgados.
— No vapor nacional *Salinas*, para o Pará, carregaram:
P. Carneiro & C., 100 barricas com 7050 kilos de assucar branco.
F. de B. e Silva, 100 barricas com 3600 kilos de assucar branco
Para Maranhão, carregou:
José Gonçalves da Costa, 2 pipas com 1193 litros de aguardente.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO
RENDA GERAL
Mez de Agosto

Do dia 1 á 13	467:105$385	
Idem do dia 14	51:557$073	
		518:662$458

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 13	75:656$274	
Idem do dia 14	12:760$602	
		88:416$876
Total		607:079$334

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Agosto de 1897.
O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Agosto

Renda do dia 1 á 13	24:839$462
Idem do dia 14	1:106$600
Total	25:945$052

RECIFE DRAINAGE
Mez de Agosto

Renda do dia 1 á 13	2:485$608
Idem do dia 14	27$849
Total	2:513$457

PAUTA DA ALFANDEGA
VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 16 a 21 de Agosto de 1897
Algodão em rama, kilo. . . . 1$200

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE
O movimento deste Mercado no dia 13 de Agosto foi o seguinte:
Entraram:

52 bois pesando 6,166 kilos.	
245 kilos de peixe a 30 rs.	7$350
13 comp. com mariscos a 150 rs.	1$950
13 ditos com camarões a 150 rs.	1$950
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
4 carg. com milho verde a 450 rs.	1$800
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinhos a 450 rs.	$450
6 carg. com gerimús a 450 rs.	2$700
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
8 carg. com laranjas a 450 rs.	3$600
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
7 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3 150
40 carg. com farinha a 300 rs.	12$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
1 carg. com feijão a 300 rs.	$300
7 suinos a 1$	7$000
131 lugares a 300 rs.	39$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
75 comp. com fazendas a 2$	150$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$050
29 comp. com verduras a 450 rs	13$050
123 comp. com farinha a 600 rs.	73$800
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	616$150
Rendimento do dia 1 e 12	7.356$800
	7.972$950

Preços do dia
Carne verde de 1$200 a $200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

Medico
Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alvares Guimarães
Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar
Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães
Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

Advogado
O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1.º andar.
TELEPHONE N. 544

Medico
DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.
CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyana (Estancia) n 169

Dr. Bastos de Oliveira
De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos clientes e amigos que acha se no exercicio da clinica, residindo á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar, telephone n. 355, e dá consultas em seu antigo consultorio, ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, telephone n. 245.

Dr. Nunes Coimbra
CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º ardar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

ADULTERA
Lindo romance de MANOEL ARÃO
Acha-se á venda nas livrarias

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior
Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é éd um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas. etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Alho do Matto e Urucú
Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.
Recife, 20 de Outubro de 1896.
Dr. Carneiro Leão.

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.
Recife, 10 de Outubro de 1893.
A. J. Barbosa Vianna.
(Estavam sellados e reconhecidas as firmas).

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAXIAS—88

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 14

New-York—53 dias, barca brazileira *Victorio*, de 834 toneladas, commandante José E. Soares, carga varios generos; a João A. Tansuce.
Cardiff—63 dias, barca norueguense *Vasa*, de 5 0 toneladas capitão Th Vijisen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Lopes Guimarães Irmão.
Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 3 2 toneladas, commandante Andrade, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.
Havre e Lisbôa—18 dias, vapor francez *Corsica*, de 1595 toneladas, commandante L. Ligereau, equipagem 38, carga varios generos; a Felix Bandeira.
Liverpool e escala—15 dias, vapor inglez *Oropesa*, de 3308 toneladas, commandante H. W. Hayes, equipagem 11, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Porto Alegre*, commandante A. Bawalet; carga varios generos.
Valparaizo e escala—Vapor ininglez *Oropesa*, commandante H. W. Hayes; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR
MEZ DE AGOSTO

Taquary, do sul, a 15.
Clyde, do sul, a 15.
Rio de Janeiro, do sul, a 15.
Planêta do sul, a 16.
Itaúna, do sul, a 16.
La Plata, da Europa, a 17.
Brazil, do norte, a 18.
Danube, da Europa, a 19.
Minho, do sul, a 20.

VAPORES A SAHIR
MEZ DE AGOSTO

Manáos e esc. Salinas, a 15 as 4 horas.
Lisbôa e Hamb. Taquary, a 15 as 4 horas.
Santos e esc. Corsica, a 15 as 4 horas.
Southampton e esc. Clyde, a 15 as 12 h.
Manáos e esc. Maranhão, a 16 as 5 horas.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 17 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 17 as 4 h
Rio e esc. Brazil, a 18 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Danubo, a 19 as 12.
Southampton e esc. Minho, a 20 as 2 h.
Bahia e Rio Buffon, a 20 as 2 horas.

NAVIOS ESPERADOS
DE CARDIFF

Barca norueguense Uranos.
Barca norueguense Hindoo.
Barca norueguense Jona.
Barca norueguense Nattvig.
Barca norueguense Erling.

DE SEWANSEA

Lûgar inglez Cosmo.
Barca ingleza Glanrafon.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor allemão Saturno, varios generos.
Vapor allemão P. Alegre, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Barca ingleza Rita, carvão.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca norueguense Langet, carvão.
Barca norueguense Santos, carvão.
Barca norueguense Aristor, carvão.
Barca sueca Zenobia, carvão.
Barca ingleza Ivanhoe, carvão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Vaza, carvão.
Lûgar inglez Ramona, varios generos.
Lûgar italiano Roma, varios generos.
Lûgar inglez Bello of the Ex. bacalhão.
Lûgar norueguense Albert, carvão.
Lûgar nacional Temerario, var. generos.
Lûgar nacional Alvaro, varios generos.
Lûgar nacional Emilia, kerozene.
Lûgar inglez Corisande, bacalhão.
Escuna allemã Johann, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Joanna, xarque.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho americano Nantasket, var. gen.
Patacho nacional Marinho VI. xarque.
Patacho nacional Norma, xarque.
Patacho nacional Geronte, xarque.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.
INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos himicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infalivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 24

José Medeiros
Depois de soffrer por espaço de um anno, de rheumatismo; que me entrevou por muito tempo, só pude achar allivio e curar-me com o— Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Para rheumatismo e syphilis, ou humores, só tomando Elixir M. Morato—como a mim foi a salvação.

Podem fazer desta o uso que entender, e dar a publicidade para bem do povo.

José Medeiros.

Depositarios em Pernambuco:
GUIMARAES BRAGA & C. — Rua Marquez d'Olinda—60

NEUROSINE PRUNER

Syphilis
Cura radical
Sr. Silva Ferraz.—Cumpro a grata satisfação de participar-lhe que os resultados que obtive com o uso das suas tisanas de Faró, excederam a todos os meus calculos.

Quasi descrente da medicina, pois havia seis annos que soffria horrosamente, hoje bemdigo o hora em que me aconselharam seu magnifico tratamento, bem como agradeço ao illustre Sr. Dr. Barros Carneiro, que me recommendou esse systema. Encontro-me radicalmente curado do rheumatismo que ha tanto tempo me incommodava, e as ulceras e darthros estão completamente cicatrisados.

Póde V. fazer o uso que entender desta minha declaração, e creia-me sempre com muita estima e gratidão.

De V., etc.
Recife, 9 de Julho de 1897.
Izidoro da Silva Campos.
(Reconhecimento do tabellião.)

EU ERA ASSIM
QUINZE ANNOS DE TOSSE
falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Marieé, curou-se com o
ALCATRÃO E JATAHY PRADO

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, dôr eciatica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.
As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Lista complementar

Por informações fornecidas á Commissão, por diversas pessoas fidedignas

NUMEROS	NOMES	MORADAS	ESTADO	NUMERO DE PESSOAS DE FAMILIA	DESCRIPÇÃO DOS ESTRAGOS	AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE	REDUCÇÃO PARA SOCCORRO
					Transporte	37:740$000	19:710$000
1332	Lucia Maria da Conceição	Imberibeira			Perdeu casa e utensilios.	20$000	10$000
1333	Bellarmina Maria da Conceição	Cp. do Pdr.e			Perdeu louça.	10$000	5$000
1334	Thereza Maria da Conceição	R. Imperial			Oitão da casa cahido.	30$000	10$000
1335	João Germano de Araujo	Q. do Mar.e			Casa abalada.	20$000	10$000
1336	Maria Januaria da Conceição	St.o J.m de Sá			Perdeu criação e utensilios.	20$000	10$000
1337	Maria Rita da Conceição	R. Imperial			Pequenos prejuizos.	20$000	10$000
1338	Anna Joaquina do Amor Divino	Cabanga			Perdeu utensilios.	20$000	10$000
1339	Ignacia Margarida Thereza de Mella	Rua Azul			Casa cahida.	20$000	15$000
1341	Luiz de Sant'Anna	Cp.a do Brzl.e			Casa abalada.	15$000	10$000
1342	Miguel Pereira da Silva	»			Oitão da casa cahido. Perdeu criação.	20$000	10$000
1343	João Hosanas Odorico Pestanha	Cp.a do Basl.e			Casa abalada.	15$000	10$000
1344	Miguel Joaquim de Lima	C. Pr.o Barb.o	C		Casa arruinada.	20$000	10$000
1345	Francelina Maria de Souza	Cp.a do Brzl.e	V		Perdeu roupa e criação.	15$000	10$000
1346	João José de Lima	»	S		Idem idem.	10$000	5$000
1347	Josepha Maria de Jesus	»	S		Perdeu utensilios.	15$000	10$000
1348	José Moreira da Silva	»	C		Perdeu casa e criação.	30$000	20$000
1349	Francisco José das Chagas	»	S		Casa estragada.	10$000	5$000
1350	Maria Francisca de Jesus	R. Imperial	S		Idem idem.	15$000	5$000
1351	Clara Maria da Conceição	»	V		Perdeu roupas e utensilios.	15$000	10$000
1353	Maria Ferreira de Mello	C.a do Muniz	V		Pequenos prejuizos.	10$000	5$000
1355	Maria Thereza de Jesus (cega)	R. Imperial			Idem idem.	20$000	10$000
1356	Candida Maria de Jesus	»			Casa avariada.	10$000	5$000
1357	Benedicta Francisca de Moura	C.a do Muniz	V		Pequenos prejuizos.	10$000	5$000
1358	Manoel Augusto da Silva	Rua Azul	S		Casa abalada.	10$000	5$000
1359	Guilhermina Fortunata Cavalcante	Cp.a do Basl.e			Casa arruinada.	10$000	5$000
1360	Laurentino José da Silva	C.a do Pinto	C		Pequenos prejuizos.	10$000	5$000
1361	Paulino Pedro dos Santos	Cp.a do Mar.e			Idem idem.	10$000	5$000
1362	Joaquim José Carneiro	Tv.a Belmira			Idem idem.	10$000	5$000
1363	Eduardo dos Reis	T.e do Pinto			Casa arruinada.	20$000	10$000
1365	Paulino Senhorinho da Silva	Coqueiros			Idem idem.	10$000	5$000
1366	Maria Hermogenia da Paixão	Iputinga	V	7	Perdeu casa e moveis. Desabrigada.	60$000	30$000
1367	Emilia Bernardina Gonçalves	»	V	3	Casa estragada.	20$000	10$000
1368	Procopio José da Costa	Belem	C	4	Casa cahio. Sem recursos.	60$000	30$000
1369	Maria Luiza Guimarães	Prt. Jacob.	A	3	Perdeu roupa.	20$000	10$000
1370	Clementina Maria de Sant'Anna	»	C	4	Idem idem.	30$000	15$000
1371	Eugenia C. Moraes	B. Inferno	C	4	Perdeu roupa e tudo.	40$000	20$000
1372	Justina Maria da Conceição	»	A	2	Idem idem.	30$000	15$000
1373	Maria Alves Cavalcante	»	V	2	Idem idem.	30$000	15$000
1374	Maria Francisca de Paula	»	S	1	Perdeu roupa.	20$000	10$000
1375	Luiz Vicente Ferreira	P. Jacobina	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1376	Clementino de tal (doente)	L. Graça	S	1	Idem idem.	30$000	15$000
1377	Maria Luiza da Annunciação	B. Inferno	C	2	Idem idem.	30$000	15$000
1378	Maria Rosa (segunda)	P. Jacobina	S	4	Cahio a casa, sem recursos.	30$000	15$000
1379	Joanna C. Damasceno	R. Dr. Ozor.	V	2	Idem idem.	50$000	15$000
1380	Maria M. de Sant'Anna	P. Roxo	V	3	Cahio a casa, perdeu tudo, fugindo.	50$000	25$000
1381	Joaquim de Sant'Anna	B. Verde	C	4	Perdeu a casa, fugindo para a rua das Nymphas.	30$000	25$000
1382	Estevão Rodrigues C. Lyra	Jacaré	C	3	Muito prejudicado.	40$000	15$000
1383	Maria Custodia da Annunciação	Remedios	C	3	Perdeu parte da casa e criação.	30$000	20$000
1384	Manoel Quirino da Rocha	C. Forte			Prejudicado	20$000	20$000
1385	Joaquim Caetano Ferreira	E. Preta			Grandes prejuizos casa e lavouras.	100$000	10$000
1386	Maria Luiza Borges	Remedios	C		Perdeu tudo e criação.	50$000	50$000
1389	Porfiria Maria da Silva	Magdalena			Perdeu tudo.	40$000	25$000
1390	Justina Maria Ferreira das Neves	E. Belém	C	3	Idem idem.	60$000	20$000
1393	Maria Caetana de Amorim	Encanamt.o	C		Perdeu parte da casa.	40$000	30$000
1395	Claudino dos Santos Bezerra	Torre	C		Perdeu utensilios e artigos de relojoaria.	60$000	20$000
1396	Antonio Barbosa da Silva	Cordeiro	C		Perdeu casa e roupa.	30$000	30$000
1397	Francisco Antonio Oliveira	I. Caxangá	C		Invalido, filha cega, perdeu roupa.	20$000	15$000
1398	Nardelina Maria Araujo	Dr. Peretti			Perdeu parte da casa.	40$000	15$000
1399	Antonio Julião Martins	B. Quiabo			Casa destruida.	20$000	20$000
1400	Marcellina Marcionilla Xavier	R. Passos			Idem idem.	20$000	10$000
1403	João Baptista dos Santos	B. Quiabo			Idem idem.	20$000	10$000
1405	Luiza Maria da Conceição	»			Idem idem.	20$000	10$000
1406	Antonio Joaquim Corrêa	»			Idem idem.	20$000	10$000
1407	José Paulino d'Oliveira (cego)	»			Idem idem.	30$000	15$000
1408	Senhorinha Maria da Paz	»			Idem idem.	20$000	10$000
1409	Victorino José dos Santos	»			Idem idem.	20$000	10$000
1411	José Luiz de Moura	»			Idem idem.	20$000	10$000
1412	Josepha Maria da Conceição	»			Idem idem.	20$000	10$000
1413	Paulina Maria de Jesus	»			Idem idem.	20$000	10$000
1414	Salvina Maria Pereira das Neves	»			Idem idem.	20$000	10$000
1415	Bernardina M. da Conceição, (orphã)	T. Malang.o			Perdeu a mãe. Em casa de G. J. Pay Lima.	50$000	25$000
1416	Izabel Francisca de Paula				Perdeu objectos do uso domestico.	30$000	15$000
1417	Emilia de Souza Lins				Grandes prejuizos.	30$000	15$000
1418	Henriqueta Maria das Virgens				Casa arruinada.	40$000	20$000
						39:720$000	20:710$000

(Continúa)

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Aos nossos leitores

MANTEIGA BRETEL IRMÃOS

Esta casa tão importante e tão apreciada nos mercados do mundo inteiro, que deve a sua prosperidade tanto á excellencia e á pureza do seu producto quanto aos seus preços reduzidos, que não dão senão pequeno beneficio, tem sido por varias vezes o alvo de uma campanha encarniçada e interessada por parte de detractores que não temeram, para tal fim, empregar os meios mais desleaes.

Todos esses ataques serviram para confundir os adversarios que os dirigiram.

Abaixo publicamos para edificação dos leitores duas analyses feitas por causa de avisos que denunciavam como falsificada a manteiga desta marca

Resulta dessas analyses uma certeza material, irrefutavel, que a manteiga de Bretel Irmãos é inteiramente pura, de bôa qualidade, gozando de todas as propriedades hygienicas peculiares a esse alimento, que não tem absolutamente nenhuma outra materia gordurenta estranha, nem producto algum nocivo á saúde, não encerrando como conservador senão o sal marinho natural, o unico admittido pelas juntas de hygiene do Brazil.

ANALYSE EFFECTUADA EM PERNAMBUCO

Aos 11 dias de Dezembro de 1895, foi-nos entregue sob n. 2 uma lata de manteiga d'Isigny de Bretel Frére, de Valognes, com o pedido de fazer-se a analyse minuciosa para ahi procurar todos os elementos nocivos á saúde publica.

Procedemos á analyse do conteúdo que deu-nos o resultado seguinte:

Agua	13.44
Caseina	2,00
Saes diversos	9,18
Materias gordas	77,38

A proporção d'agua é normal e permitte prever os resultados seguintes: ausencia de elementos chimicos destinados ao augmento de agua fraudulentamente introduzida. Se retiramos 9,18 do peso da caseina, seja 2 %, achamos 7,18 % para os saes e o assucar e leite

Essa proporção é ainda normal para manteigas salgadas que servem para a exportação:

Os saes examinados por diversos reagentes **não revelam nenhum producto nocivo á saúde publica.**

Recife, 14 de Dezembro de 1895.—(Assignado)—J. Weil.

— Recife, 20 de Janeiro de 1896.—Sr. Inspector Geral de Hygiene. Segundo vosso desejo exarado no boletim de serviço n. 237 de 17 de Dezembro de 1895, completamos nossa analyse de manteigas, 30 de 11 de Dezembro e podemos responder ás vossas perguntas, como segue:

1.º—Os saes encontrados reduzem-se a um só: o chlorureto de sodio, cuja proporção corresponde ao resultado do nosso primeiro exame.

2.º A manteiga examinada é natural. O exame microscopico confirmou o exame chimico.

3.º—Como o producto é natural, não ha resposta a dar a este quesito.

4.º—Não tem acido borico.

5.º — Não tem traço algum de acido hydrofluo-silicio.

Queira aceitar, Sr. Inspector Geral, a garantia de minha perfeita consideração. —(Assignado)—*J. Weil.*

ANALYSE PROCEDIDA NO LABORATORIO MUNICIPAL DE PARIS

N'uma caixa remettida da Bahia pelos Srs. C. V. Keller & C., por occasião de ser ahi condemnada a manteiga Brétel Frères, foram encontradas 7 latas de folha de Flandres, verdes, com caracteres, desenhos e fundo de côr amarello-ouro, das quaes quatro pesam cerca de 520 grammas.

Procedendo ao exame encontraram a manteiga contida nas ditas latas com o gosto fortemente salgado n'um estado de conservação muito satisfatorio.

Foram analysadas as amostras como segue:

1.º—Sob o ponto de vista da pureza da manteiga.

A dóse dos acidos gordos volateis deram 5.55 % expressos em acydo butirico.

A dóse de acidos gordos fixos deram 84,2 %.

A reacção pelo nitrato de prata foi nulla, tanto sobre a manteiga natural como sobre os acidos gordos retirados pela saponificação.

D'estes resultados deprehende-se que essa **manteiga é pura** e isenta de margarina animal ou vegetal, bem como de azeites.

A proporção elevada de acido butriico que contém permitte **classifical-a como manteiga de primeira qualidade.**

2.º—No ponto de vista de substancias empregadas como conservadoras.

Não encontrou-se nenhuma addição de boras ou de acido borico. A mais fraca quantidade desses productos seria descoberta pela analyse.

Não encontrou-se addição de acido salycilico, de abastral, de acido benzoico, de sulfitos ou de bisulfitos. Estas diversas substancias são faceis de descobrir e a minima quantidade seria conhecida.

Não encontrou-se addição alguma de acido hydrofluio-silicico; a manteiga não contém senão fracos signaes de fluor que acha-se naturalmente no leite e outros productos alimenticios.

Não encontrou-se salitre nem nenhum conservador.

Em consequencia os abaixo assignados declararam que a manteiga dos Srs. Brétel Fréres, de Valognes, que foi transportada da Bahia nas condições explicadas no principio deste relatorio, é manteiga salgada, pura e de bôa qualidade, isenta de qualquer addição de conservador qualquer, que não seja sal marinho. —(Assignados).—*Brouardel,— Achile — Muntz—Ch. Girard.*

EDITAL

Edital n. 143.—De ordem do Sr. Inspector da Hygiene Publica e de conformidade com o officio sob o n. 1511 do Sr. Dr. Intendente municipal, faço publico que tendo sido de novo examinada a manteiga BRETEL FRÉRES no Laboratorio Municipal, foi essa manteiga considerada NÃO PREJUDICIAL A SAU'DE PUBLICA E NO CASO DE SER EXPOSTA A CONSUMO.

Secretaria da Inspectoria de Hygione da Bahia, 9 de Março de 1896.—O secretario, Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo Pitta,*

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande depositodo afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas, coqueluches e pulmonares, que vendem por atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

Jesé Gervasio de Amorim Garcia.

Peitoral de Cambará

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3.

C Peitoral de Cambara'

vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações! O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e sua marca industrial no rotulo que circula a folha e gargalo de cada frasco.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc.

Vendas em porção e a retalho.

Rua Larga do Rosario n. 34

A. P. Braga Guimarães

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mes, pomaroso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos obres. do Sr. J A. Maia e Silva C

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio que serve de cadeia no municipio do Cabo, orçados em 1:006$102.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 11 de Agosto de 1897.

O director,

M Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(3.ª praça)

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem 3

Marca CFPC em cima e CE&C em baixo—Uma caixa n. 11, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, entrada em 19 de Março de 1895, consignada á ordem, contendo obras de ferro batido simples, não classificadas.

Marca PA—Uma caixa n. 5514, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, entrada em 19 de Março de 1895, consignada a Pohlman & C., contendo obras impressas de papellão de uma só côr.

Marca triangular AS&C no centro e HWC&C embaixo—Uma caixa n. 19, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 4 de Abril de 1895, consignada á ordem, contendo obras impressas de uma só côr, em papel e em Flandres, destinadas para annuncios.

Marca CD—Trez caixas ns 100 a 102, vindas de New-York, no vapor inglez *Hevelius*, entradas em 9 de Julho de 1895, consignadas á ordem, contendo 28 kilos de papel mata-borrão e obras impressas de uma só côr.

Marca triangulo abraçado com S e C ao lado P no centro—Dez caixas ns. 21 a 30, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas*, entradas em 16 e 19 de Agosto de 1895, consignadas á ordem, contendo garrafas de vidro branco, sem rolha e mes bocca esmerilhada.

C&F—Uma caixa n. 9970, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas*, entrada em 19 de Agosto de 1895, consignada á ordem, contendo 150 chapéos de feltro simples e 1,470 grammas de flores artificiaes.

Marca TJ em cima e FL embaixo - Uma caixa vasia n. 89, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 15 de Março de 1893, consignada a Theod. Just.

Marca MJC—Trez caixas ns. 104 a 106, vindas de New-York no vapor belga *Werdiscordia*, entradas em 3 de Dezembro de 1893, consignadas a Manoel J. Campos, contendo obras não classificadas e pertences para lavatorios.

Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.:

Faço saber que o Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, me dirigio a petição do theor seguinte:—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda. O Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado tendo recebido ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, para promover a desapropriação dos terrenos que se acham encravados na área destinada á construcção do Passeio Publico 13 de Maio, cuja planta se acha exposta na Repartição das Obras Publicas, vem requerer a V. S. que se digne de mandar passar editaes, para serem publicados pela imprensa e affixados por ordem de V. S., convidando os proprietarios dos mesmos terrenos: Dr. Ribeiro de Britto, herdeiros de Gustavo da Silva Antunes e D. Anna Amorim, para no prazo de 2 mezes apresentarem perante S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado quaesquer reclamações que tiverem, sob pena de se promover o respectivo processo de indemnisação.

Pedem a V. S. deferimento.—Recife, 7 de Agosto de 1897.—Tolentino Campos.

A essa petição dei o seguinte despacho: Como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1897.—Freitas Henriques.

E por força deste despacho o escrivão abaixo assignado fez passar o presente, pelo qual convido o Dr. Ribeiro de Britto, herdeiros de Gustavo da Silva Antunes e de D. Anna Amorim, para no prazo de 2 mezes apresentarem perante o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado quaesquer reclamações, que tiverem sobre a desapropriação dos indicados terrenos, sob pena de se promover o respectivo processo de indemnisação.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1897.—Subscrevo.—Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Secretaria da Instrucção Publica, 13 de Agosto de 1897

Edital n. 22

Prazo de 60 dias

O Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica manda declarar que por acto de 10 do corrente do Dr. Governador do Estado, foram nomeados os seguintes professores: Braziliano Donino da Costa Lima, Francisco Deodato Lins, Dina da Silva Coutinho, Julia Ayres de Almeida Freitas e Maria Liberata da Silva Fortes para regerem, o primeiro a cadeira de Terra Nova, em Belmonte, o segundo a de Boqueirão, em Cabrobó, a terceira a de Granito, a quarta a de Jatobá de Boa-Vista e a quinta a de Caboclo, em Petrolina que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da publicação deste, para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Outrosim, declara mais que por acto de igual data foram considerados avulsos sem vencimentos os professores, Joaquim Semeano das Mercês, Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho, Maria Zulmira de Barros Lima, Joanna Estellina Pereira de Lyra e Antonia Peregrina Cavalcanti de Albuquerque, visto terem deixado de tomar posse nos prazos marcados por esta Secretaria.

O Secretario,

Pergentino S. de A. Galvão.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 8 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 21 do corrente mez, será vendida em hasta publica, á porta desta Repartição, uma caixa, marca GS, n. 602, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão *Cintra*, entrada em 14 de Junho do corrente anno, abandonada aos direitos por Guilherme Spieler, contendo 132 kilos de obras de talha, 1 kilo de ferramentas para artes e officios e 19 kilos de obras de cobre e suas ligas.

Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EDITAL

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal do Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica, deste juizo, no dia 23 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia de Santo Antonio

Casa no 2.º becco da Cambôa do Carmo n. 2, com porta e janella, 1 sala e 2 quartos, por 243$000, 3.ª praça, pertencente a Adelia Josephina Pereira de Mira.

Freguezia de São José

Casa á rua de Dias Cardoso n. 31, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sotão, por 1:800$000, 2.ª, praça pertence ao Dr Antonio Lelles de Souza Pontes.

Freguezia da Boa-Vista

Casa á Estrada de João de Barros, n. 10, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e janellas no oitão, terraço na frente e sitio, avaliada em 1:500$000, pertencente a Antonio Augusto de Oliveira, outr'ora a Claudino L. Pinheiro.

Tres meias aguas, á rua do Visconde de Goyanna, debaixo do n. 137, tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 corredor, em sólo proprio, avaliadas em 600$000, pertencentes a Augusto Octaviano de Souza.

Freguezia de Afogados

Sobrado á rua do Bomfica n. 40 A, onde foi outr'ora a Fabrica de Fiação e Tecidos, avaliado em 25:000$000, pertencente á Companhia de Fiação e Tecidos.

Casa á Estrada Real da Torre n. 17 B, com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, construida de novo, avaliada em 400$000, pertencente a Elysa Antonia de Arruda Falcão.

Casa á rua do Dr. José Osorio n. 11, na Torre, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 200$000, pertencente Antonia Maria da Paz.

Freguezia da Varzea

Casa no lugar Brum n. 5, em Caxangá, com 3 janellas de frente, 1 porta e 4 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, mais 2 quartos fóra, portão de ferro ao lado, avaliada em 3:000$000, pertencente a Theobaldo Saldanha, outr'ora de Francisco Gonçalves Torres.

Tres casas no lugar Ilha, sem numero, tendo a 1.ª 1 porta e 2 janellas, copiar, 2 salas, 2 quartos, avalida em 200$000; a 2.ª 2 salas, 1 quarto, porta e janella, avaliada em 80$000; e a 3.ª 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, todas com quintal em aberto, avaliada em 80$000, pertencentes a Antonia Lins Corrêa de Araujo, outr'ora a Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de Agosto de 1897.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Alfandega

Guarda nacional

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, são convidados os cidadãos abaixo declarados nomeados para a guarda nacional deste Estado, a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta repartição:

Nazareth

Tenentes-coroneis

Manoel de Britto Camello da Veiga.
Joaquim Dias Ribeiro Borba.
Ermirio Barroso de Moraes
José Antonio Corrêa Gayão.

Major

Pedro José de Oliveira Mello.

Capitães

Silvino de Barros Cavalcante.
Raúl de Moraes Bandeira de Mello.
Manoel Joaquim de Mello.
Manoel Clementino Bezerra de Menezes.
Manoel Bernardo Vieira de Mello.
Manoel Thomé de Oliveira Mello.
Joaquim de Barros Vieira.
Joaquim Francisco Dourado.
Henrique Feliciano de Moraes Vasconcellos.
Francisco Cadena Bandeira de Mello.
Anesberto Apollonio Cavalcante de Albuquerque.
Antonio da Silva Cabral.

Tenentes

Tertuliano Turibio dos Prazeres Lima.
Silvano Bezerra de Medeiros.
Manoel Joaquim de Menezes Amorim.
Julio Pereira Canejo.
Joaquim Theotonio Bezerra Sobrinho.
João Vicente da Costa.
João Severino de Albuquerque Barros.
Franklin Cavalcante Vieira de Mello.
Franklin da Silva Cabral.
Deodato Gomes Ferreira.
Bento Franco Pereira.
Abilio Cesar Pessôa de Mello.
Aprigio Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Pereira de Souza.
Antonio Dourado da Costa Velho.
Antonio José Coelho.

Alferes

Manoel Antonio de Lima.
Manoel Bernardo Vieira de Mello Filho.
Sindolpho Tarquinio de Oliveira.
Joaquim Bezerra de Araujo Pereira.
Francisco Benicio de Miranda.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1897.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de direito do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo se procedido á reunião dos credores da massa fallida de Joaquim Bernardo dos Reis & C., na qual foram verificados os creditos, e não tendo comparecido numero legal de credores para proceder-se a eleição para nomeação da commissão fiscal, na fórma do art. 58 do decreto n. 917, de 24 de Outubro de 1890, convoco os credores da referida massa para comparecerem no dia 24 do corrente, na sala das audiencias deste juizo, ás 12 horas da manhã, para proceder-se á eleição de syndicos e da commissão fiscal, na fórma do artigo citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 dias do mez de Agosto de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Valcacer, escrivão do commercio, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a reunião dos credores da massa fallida de Agostinho Costa & Fiuza, que devia ter lugar hoje, fica adiada, á requerimento dos respectivos syndicos, para o dia 20 do corrente.

Convoco, pois, os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia marcado, ao meio dia, na sala das audiencias desta cidade, afim de proceder-se a verificação dos creditos e demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 de Agosto de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e a quem interessar possa que, por parte de Vieira & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do commercio.—Vieira & C., successores e unicos responsaveis da firma José Luiz, Vieira & C., estabelecidos com pharmacia á Praça do Conde d'Eu n. 18, tendo feito com seus credores uma concordata preventiva, nos termos do art. 130 § 1, combinado com o art. 103 do decreto n. 917, de 24 de Outubro de 1890, apresentam á V. S. os documentos juntos, os quaes são:

O instrumento da referida concordata firmada pelos credores, representando mais de 3/4 da totalidade do passivo, o balanço geral de sua casa, a relação nominal dos credores, o registro de sua firma e certidão provando não ter obrigações mercantis protestadas por falta de pagamento, requerem que, satisfeitas as diligencias legaes, seja homologada por sentença a mesma concordata.—Pedem deferimento E. R. M.—Recife, 13 de Agosto de 1897. — Vieira & C. (Sellada legalmente.

E mais se não continha em a dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho—D. e C. affixem-se editaes, annunciando o pedido e marcando o prazo de dez dias, para ser apresentada qualquer reclamação nos termos da lei, art. 122 § 1.º—Recife, 13 de Agosto de 1896.—José Julião.— Distribuição—A Walcacer.— Oliveira.

E mais se não continha em os ditos despachos e distribuição, aqui fielmente copiados. A referida petição acompanharam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theor seguinte:

Concordata—Os abaixo assignados, socios componentes da firma Vieira & C., unicos responsaveis pelo passivo da extincta firma José Luiz, Vieira & C., estabelecidos á praça Maciel Pinheiro n. 18, com pharmacia, attentos os prejuizos causados pelo ex-socio José Luiz da Silva e na impossibilidade de pagarem integralmente os seus debitos, vêm submetter á consideração dos senhores credores a seguinte proposta:

Os proponentes obrigam-se a pagar aos senhores credores, 20 % de seus creditos, 30 dias depois de homologada a presente concordata, sob a condição de darem estes plena e geral quitação. — Recife, 10 de Agosto de 1896.—Adolpho Antonio Vieira, José Thomaz Alves Camello—(Sellada legalmente),—Acceito—J. A. Maia e Silva.—Aceitamos—Faria Sobrinho & C.—Acceito—Joaquim Gonçalves Cascão.—Acceito—Dr. Epaminondas Jacome.—Acceito Bernardino Ignacio Guimarães.—Acceito Ildefonso Azevedo.—Acceito—Dr. [illegible] Gomes Leopoldo de Araujo.—[illegible]

José da Cunha Lustosa.—Acceito—José dos Santos Souza.—Acceito—por Victor Henault, Venos Busenet, G. Contella & C., Burgoyne Burbidges & C., Veuve Elonor D. Boudart & C., Bernard Escafier Fils, Theo. Just.

Reconheço as firmas supra e retro.—Recife, 13 de Agosto de 1897.—Em testemunho de verdade. O tabellião publico, Francisco Cintra Lima.

E mais se não continha em a dita proposta de concordata, aqui fielmente copiada.

Em virtude do meu despacho exarado na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital como theor do qual fica annunciado o pedido de concordata e marcado o prazo de 10 dias a contar da data da publicação deste, para que, dentro delle, apresentem os interessados as reclamações que entenderem a bem de seus direitos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambnco, aos 14 de Agosto de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do commercio, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

E. F. C. P.

EDITAL

Faço publico, de ordem da Directoria, que á partir do dia 14 do corrente em diante haverá mais um trem de ida e volta entre as estações Central e Victoria sujeito ao seguinte horario:

ESTAÇÕES	IDA P. E. 1. CHEG.	PART.	VOLTA P. E. 2 CHEG.	PART.
Central	......	9.30	5.45	......
Areias	9.43	9.44	5.31	5.33
Tigipió	* 9.49	9.51	*5.23	5.26
Soccorro	......	......	......	......
Jaboatão	10.07	10.17	4.58	5.07
Morenos	10.39	10.42	*4.31	4.36
Tapéra	11.04	11.06	4.05	4.09
Victoria	11.31	......	......	3.40

O signal * indica cruzamento de trens.

Nota.—Estes trens, que vigorarão até ulterior deliberação, só circularão aos sabbados.

10—8—97.

O chefe do trafego interino,
Gaston Duprai.

EDITAL

Alfandega

Obras á executar

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, ponho em concurrencia a execução das obras a fazer no trapiche desta Alfandega, junto ao guindaste a vapor que fica confronte ao armazem n. 5, servindo de base o orçamento que se acha nesta Secção e que importa em quatorze contos, quatrocentos quarenta e seis mil, trezentos reis (14:446$300).

As propostas serão apresentadas em cartas selladas e fechadas até o dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da dia, devendo nellas ser consignado que os proponentes se obrigam ás disposições do Decreto n. 2926 de 14 de Maio de 1862 e designadamente ás prescripções seguintes, de accordo com a ordem da Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Federal n. 27 de 26 de Março findo:

1.º

Recebidas as propostas e preferida a que melhores vantagens offerecer, mediante as garantias indispensaveis de fiador reconhecidamente idoneo, ou por deposito de valor ou titulos correspondentes a 30 % (por cento) das obras ou serviços e fornecimentos contractados, far-se-ha lavrar o respectivo contracto, que ficará, todavia, dependente de approvação do Thesouro.

2.º

Será consignado no contracto a realizar-se a condição do pagamento em tres prestações de accordo com o desenvolvimento dos serviços e garantias offerecidas á sua execução, de modo que as obras e fornecimentos sejam concluidos com a presteza compativel com as necessidades desta Alfandega, precedido o recebimento das obras de exame prévio de profissional ou pessôa competente.

3.º

O contractante obrigar-se-ha igualmente a recolher aos cofres desta Repartição, no acto da assignatura do contracto, a importancia de um conto oitocentos oitenta e quatro mil e trezentos reis (1:884$300) pelas despezas da confecção do orçamento, administração e fiscalisação das obras.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça, 1.ª secção—Em 9 de Agosto de 1897.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, de conformidade com as disposições legaes em vigor, que achando-se vago o lugar de juiz de direito do municipio de Boa-Vista, fica aberta nesta Secretaria, com o prazo de 90 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso dos candidatos ao referido cargo.

O acto terá lugar no edificio do Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora designada para o concurso, de igual cargo, no municipio de Ouricury, a qual é presidida pelo desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, juiz daquelle Tribunal, e composta dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e dos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalhe e Manoel da Trindade Peretti.

O director,
Affonso V. de Medeiro

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do Commercio do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que na fallencia de David Ferreira Porto Baltar, foi apresentada pelos syndicos e pela respectiva commissão fiscal a classificação de creditos do theor seguinte:

Classificação—Relação dos credores reivindicantes da fallencia de David Ferreira Porto Baltar: Banco Emissor da Bahia, Companhia Industrial de Melhoramentos da Bahia, Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, Manoel Gomes da Costa, Banco da Bolsa da Bahia, Carlos Martins Vianna, todos na importancia de 36:991$690.

Relação dos credores chirographarios da fallencia de David Ferreira Porto Baltar: José da Costa Ferreira 6:092$000, G. Amsinh & C. 2:145$880, Amorim Irmãos & C 3:[illegible], Banco Popular 4:354$140, Amorim & Cardoso 9:780$000, Venancio da Silveira & C. 5:179$070, José Antonio da Motta Guimarães 30:000$000, Companhia Tethis 699$530.—Somma 61:811$040.

Nada mais se continha em dita classificação de creditos.

E na fórma da lei, fica marcado o prazo de 10 dias, a contar da publicação deste, para que dentro delle apresentem os interessados as reclamações que entenderem á bem do seus direitos, sob pena de se proseguir nas demais diligencias legaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os credores do dito fallido e mais interessados, se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Agosto de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio, o escrevi.

José Julião R. Pint

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 8 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, será vendida em hasta publica á porta desta Repartição, uma caixa, marca C A & C, n. 3,543, contendo carteiras de couro, pesando cinco kilos, abandonada aos direitos pelos negociantes Conrado Antunes & C.

Alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Fazenda

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia, para apresentação de propostas relativas ao contracto para extracção de loterias do Estado de Pernambuco.

Os proponentes deverão entregar as suas propostas devidamente selladas e fechadas.

Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1897.

Servindo de Director Geral,
Mariano A. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major Director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob os ns. 201 a 250, de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outrosim, avisa-se ás costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção, costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim*, Encarregado interino.

Companhia Recifense de Panificação

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

São convidados os Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria para se tratar da dissolução da Companhia, no dia 21 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, caes do Apollo n. 65.

Recife, 12 de Agosto de 1897.

P. J. Pinto.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Apollo n. 22 1º andar, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho, relatorio e parecer da commissão fiscal e assim como proceder-se a eleição de um director, commissão fiscal e supplentes que teem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 25 do corrente.

Recife, 13 de Agosto de 1897.

José Gonçalves Pinto, Presidente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

AVISO

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, cópia do balanço, lista dos Accionistas e mais demonstrativo referentes ao anno social findo.

Recife, 13 de Agosto de 1897.

Bento Magalhães, Gerente.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. Concessionarios de pennas d'agua que mandem fazer até o fim do corrente mez o que estiverem a dever para evitar que lhes seja interompido o fornecimento d'agua no mez vindouro, como determina o Regulamento, e está disposta esta companhia a assim o fazer pois tem compromissos imperiosos a satisfazer.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido os obb.·. do quadro para a sessão extraordinaria de domingo, 15 do corrente, ao meio dia em ponto, para se tratar de assumpto de que depende a autonomia e estabilidade da Off.·., ficando sujeitos á deliberação da Loja os Obr.·. que não comparecerem.

Or.·. do Recife, 10 de Agosto de 1897. E.·. V.·.

J.·. J.·. F.·. 18.·.
Secret.·.

Veneravel

Ordem Terceira do Seraphico padre S. Francisco do Recife

O irmão mestre de noviços, tendo de dar cumprimento ao preceito estatuido na regra dessa Veneravel Ordem, que manda effectuar a festa de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira dos Noviços e desejando celebral-a com a pompa habitual, no dia 15 de Agosto vigente, convida a todos os candidatos approvados a realizarem suas entradas e bem assim aos irmãos noviços approvados a professarem, de comparecerem uns e outros em nossa igreja, pelas 8 horas da manhã do mencionado dia, para os devidos fins.

Outrosim, convida a todos os carissimos irmãos em geral para, revestidos de seus habitos, abrilhantarem com as suas presenças os referidos actos.

Recife, 13 de Agosto de 1897.

O mestre dos noviços,
José Mamede Ferreira Pires.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

São convidados os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, para em assembléa geral extraordinaria resolverem a liquidação da Companhia.

Recife, 4 de Agosto de 1897.

A Directoria.

Guarda-Moria da Alfandega

Concerto do forte do Picão e substituição da escada da Guarda-Moria.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, declaro que, tendo de proceder-se a um concerto no forte do Picão (posto fiscal desta Alfandega), quér na coberta, que se acha completamente carcomida, quér nas respectivas janellas, portas, coberta do trapiche, claraboia, etc., conforme a exposição feita pelo referido Dr. Inspector e que se acha nesta Guarda-Moria, onde poderá ser examinada pelos interessados, recebem-se propostas, em cartas selladas e fechadas, até o dia 16 do corrente mez, ás 11 horas do dia, para o contracto dos mesmos concertos, que será realizado com quem melhores vantagens offerecer.

Fica tambem em concurrencia no mesmo prazo a substituição da escada de ferro por onde se fazem os embarques e desembarques no trapiche desta Guarda-Moria.

As respectivas propostas serão entregues nesta Guarda-Moria até o dia e hora acima indicados, e deverão conter a declaração que os proponentes se subordinam ás condições expressas em lei para garantia da fazenda, e bem assim a receber a importancia do contracto em tres prestações, de accordo com o que se costuma proceder em relação ás obras federaes.

Guarda-Moria da Alfandega, 9 de Agosto de 1897.

O guarda-mór interino,
Hermila de Barros Pimentel.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta Companhia ao Caes do Apollo n. 73, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 5 de Agosto de 1897.

Domingos José Ferreira, Director-secretario.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

CIRCULAR

Para observancia das ordens do Pod.·. Ir.·. Deleg.·. do Sap.·. Gr.·. Mest.·. Gr.·. Comm.·. Ger.·. da Ord.·. previno a todos os obreiros desta Off.·. que deverão comparecer revestidos dos distinctivos da Off.·. e das insignias de seus grãos nas sessões magnas das nossas charás co-irmães sempre que ellas as annunciem pelos jornaes, ficando assim comprehendido, de uma vez para sempre que não haverá como outr'ora convites especiaes para taes sessões.

Or.·. do Recife, 11 de Agosto de 1897. E.·. V.·.

J.·. J.·. F.·. 18.·.
Secret.·.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido á seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial durante molestia grave e prolongada, chama e concede o prazo de 60 dias contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na Secretaria do Hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, aos 10 de Julho de 1897.

O secretario,
João V. C. Alfarra.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,[illegible],19.

POLHMANN & C.

The North Brazilian Sugar Factories, Limited

Aviso

A Gerencia desta Usina faz sciente a quem interessar possa, que ella se acha preparada para fazer novos contractos de fornecimento de cannas: e aproveitando a occasião, previne em tempo aos Srs. Contractantes que só acceitará cannas Roxa e Salangor Palmeira, do dia 31 de Dezembro proximo em diante, pelo preço fixo de cinco mil réis por tonelada.

Harry Swales,
Representante.

Hospital Pedro II

A quem possa interessar

Declaro que o art. 105 do regulamento autorisa, sómente, visitas aos enfermos, que as puderem receber, nas quintas-feiras e domingos, de 1 ás 5 horas da tarde.

O art. 61 considera, os doentes pensionistas igualmente sujeitos as disposições do artigo supra.

Finalmente, declaro que, as entradas dos doentes vulgares são: das 6 ás 11 horas da manhã, recebendo-se a qualquer hora do dia ou da noite os que soffrerem molestias graves, ferimentos e as parturientes; e mais ainda, que permanece no hospital, um medico, para soccorrer aos enfermos a qualquer hora que seja preciso.

Hospital Pedro II, em 2 de Agosto de 1897.

Dr. *I. A. Velloso.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. Junta Administrativa são convidados os irmãos desta Santa Casa a comparecerem á festa, que, em honra da Excelsa Padroeira da Irmandade, sob a invocação de Senhora do Paraiso, se tem de celebrar na igreja deste nome, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Agosto de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

The North Brazilian Sugar Factories, Limited

Aviso

A Gerencia desta Usina chama a attenção dos Srs. Fornecedores de cannas para a urgente necessidade do desfolhamento das mesmas no tempo competente.

Harry Swales,
Representante.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Iberia

Espera-se do Sul até o dia 21 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
"	"	2.ª	"	£ 14.10.0
"	"	3.ª	"	Rs. 120.000
Para	Liverpool	1.ª	"	£ 24 e £ 28
"	"	2.ª	"	£ 17.10.0
"	3	3.ª	"	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Desterro

E' esperado da Europa até o dia 25 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor Brazil

Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 17 do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Bragança

Commandante Manoel Franco

Esperado do sul até 23 do corrente seguirá depois de curta demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Royal Mail Steam Packet Company

Vapores esperados

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Estará n'este porto no dia 15 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickirson

E' esperado da Europa em 19 do corrente, seguindo na mesma data para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Jacuhype

Commandante M. Andrade

Segue no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Taquary

E' esperado do Sul até o dia 15 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Salinas

Commandante Gomes de Figueiredo

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para

Ceará, Maranhão e Pará

para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

E' esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente o vapor francez

Cordillére

Commandante Baule

o qual depois da indispensavel demora seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisbôa

E' esperado dos portos da Europa no dia 24 do corrente o vapor francez

Charente

Commandante Vinçot

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Entrará no porto

E' esperado dos portos da Europa no dia 26 do corrente o vapor francez

Chili

Commandante Vaquier

o qual depois da indispensavel demora seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

LEILÕES

— Terça-feira 17, deve ter lugar o leilão de 8 caixas com chaminés, candieiros, copos e louças, conforme fôra annunciado para sexta-feira proxima passada.

Leilão

De 8 caixas com candieiros, lamparinas, pavios, chaminés, copos, apparelhos para chá e jantar, guarnições para lavatorio e outros artigos.

Em lotes, a vontade dos compradores,

Terça-feira, 17 do corrente

Agente Pinto

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião de um outro leilão de moveis, no mesmo armazem.

DIVERSOS

— VENDE-SE um chalet, no Espinheiro, com excellentes commodos. Trata-se com o Sr. Olegario Neiva, á rua Marcilio Dias n. 131, 1º andar.

— Farinha de mandioca para animaes, a 300 réis a cuia, na rua da Guia n. 42, Recife.

— Vende-se ou aluga-se uma casa entre Zumbi e Sobrado Grande, defronte da venda da Estrella; á tratar na mesma.

— Aluga-se o predio com um andar, á rua Luiz do Rego n. 54, em Santo Amaro, onde foi a residencia do quartel-general, com bastantes commodos para familia, grande quintal, agua, banheiro e bonds á porta, portão ao lado; informações, rua do Queimado n. 94.

— VENDE-SE uma boa mobilia na Camboa do Carmo n. 25.

— Uma pessoa habilitada deseja empregar-se em um lugar decente no commercio desta cidade, offerecendo como sua garantia, além das melhores referencias, a quantia de 5 a 10 contos de réis, que depositará na casa que admittil-a, ou acceita sociedade entrando com aquella importancia, caso lhe agrade o ramo de negocio. Cartas para a rua do Rangel n. 46, á E. V.

Ao commercio

A. Gomes de Mendonça, pelo presente declara ao publico e especialmente ao commercio, que o Sr. Manoel José Martins deixou de ser seu caixeiro desde 27 do mez proximo passado.

Caxangá, 14 de Agosto de 1897.

Fabrica de vidros

Compra-se vidro branco quebrado a razão de 300 réis por 15 kilos, exceptuando-se vidro de vidraça e de garrafa de côr

Manoel Soares de Figueiredo

A Mesa Regedora da Veneravel Ordem Terceira do Santo Padre Seraphico S. Francisco do Recife, profundamente sentida pelo doloroso passamento de seu prestimoso irmão Manoel Soares de Figueiredo, convida a todos os seus Irmãos para assistirem á missa que por sua alma será resada em nossa Ordem, á 8 horas da manhã de segunda-feira, 16 do corrente.

O secretario,
Manoel Gregorio da Silva Maia.

Dr. José de Amorim Salgado (Barão de Santo André)

A Baroneza de Santo André, seus enteados, Paulo de A. Salgado e sua familia convidam aos parentes e amigos para ás missas que em 16 do corrente serão rezadas nesta cidade, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas e na capella do engenho Garapú, pelas 7 horas, 60º dia do passamento de seu esposo, pai, irmão e tio, Barão de Santo André, fallecido em Minas-Geraes Carmo da Bagagem)

Anna Mendonça da Silva Rego

Arthur da Silva Rego, Gustavo de Mendonça, Maria Sá Pereira Mendonça, Julio de Mendonça, Alberto de Mendonça, Constança Cerqueira de Mendonça, Rosa Augusta da Silva Rego, Dr. Cosme de Sá Pereira e sua senhora convidam aos parentes e amigos afim de assistirem, as 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida esposa, filha, irmã, cunhada, nora, sobrinha e afilhada Anna Mendonça da Silva Rego, as missas que pela sua alma mandam celebrar no Convento de S. Francisco desta cidade, na matriz de Taquaretinga e na igreja de Serinhãem.

Polvora para caça sistema inglez, venda se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Para acabar

Vende-se por muito barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras e paridas de pouco; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Aluga-se

A loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua da Imperatriz n. 11

Piano

Precisa-se de comprar um piano moderno, que tenha optimas vozes e seja de bom fabricante.

Para informações, na loja de bilhetes do Sr. Britto, á rua do Cabugá n. 1.

Entre amigos

Deixa de correr hoje a rifa com o titulo acima, por não terem tido sahida os bilhetes Recife, 14 de Agosto de 1897.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha do melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem boas artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e csaks, etc., etc.,

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, na Botica Franceza. 22, rua do Bom Jesus.

Vende-se

A casa da rua Conde da Boa-Vista n. 26; á tratar á rua Barão do Triumpho n. 66.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
RPO SANTO N. 6

Alugam-se

Duas boas casas em Santo Amaro das Salinas, com accommodações magnificas, quintal, agua, etc. Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 57, padaria, que se acha com quem tratar.

Casas

Compra-se duas casas terreas, que tenham 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e bom quintal; prefere-se nas seguintes ruas: Concordia, Flores, Aragão, Conceição, Gervasio Pires e Santa Cruz: quem tiver para vender dirija-se em carta fechada, com as iniciaes W. W., no escriptorio deste «Diario».

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E5

Engenho

Pretende-se arrendar um engenho com bom cercado e bom motor que safreje 2 a 3 mil pães; para informações á rua da Imperatriz n. 61, loja da Perola.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:
- Agua amarga da Hungria.
- Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
- Odol, conhecido dentrificio.
- Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
- Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heilbronn.

Representante de primeiras casas da Europa:
- Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
- Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
- Calçados de Vienna.
- Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n. 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o
LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11
Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem Lino, á rua da Imperatriz n. 11

FARINHA LACTEA NESTLÉ
ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France)

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

AVISO IMPORTANTE
de *Modificação das Caixas*

Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em **frascos de vidro** com tampa de metal reproduzindo a **etiqueta em 4 cores** junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — Em todas as Pharmacias.

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo. Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colhêradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS

PREÇOS MODERADOS — **TH. THERSEN, Proprietario** — PREÇOS MODERADOS
10, Boulevard des Italiens, 10.
Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris — **PARIS** — A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Creanças

XARORE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Ce

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Xarope e Pasta DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne,
e nas principaes Pharmacias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAUL OLIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiena premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposicões.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Marquez de Olinda, n 60

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde domos fumantes. uem havia estudado seriamento o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonec Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem er usados sem prejuizo dos fumantes.

Fbricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barroeorneioo. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amastr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Engenho á venda

Vende-se barato um engenho moente e corrente, á margem do Jacuhype, no municipio de Agua-Preta, com capacidade para 3.000 pães, e onde a estrada de ferro de Tamandaré terá uma estação.

Para informações poderão os pretendentes dirigir-se á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, escriptorio de Wanderley & Bastos.

Um commodo

Aluga-se por pouco tempo, a uma pequena familia, um commodo, na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

A tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

MORRHUOL
de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando **25 vezes** o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites, Constipações, Catarrhos**, e **Molestias do peito**, ao começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis**, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICA
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente eem poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicmentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precise purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA FERREIRA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos comple... to de utensilio para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas ..., de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish etypo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACOES completas para alcool e aguardentes vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Fundicção geral
ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura de MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco..........2$500
Uma duzia..........26$000
Preparado por Rouquayrol Fréres

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.......... 3$000
» de uma duzia.......... 31$000

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações, Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Meias para homens de 18$000 á 12$000
Ditas para senhora de 24$00 á 16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 a 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$000 á 600 rs
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

LIQUIDAÇAO

DE

FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de cremo a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 120000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, cremo e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val.30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$009.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Côrtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Côrtes decambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos côrtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitas outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

GRANDE

LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo e dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito, resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 0|0, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno ilto dossup opo vistas.

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLÕES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, Ae côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$300 a 600 réis e 1$.
DITAS fepludas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as cores e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duqu de Caxias—56 e 58

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE. - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pôde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os, Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca e hygienica com banho etc., etc.

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chlorosea, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22— rua do Bom Jesus

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc., etc r-

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões temena facenbrica.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C.ª 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

FOLHETIM (29)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

VII

UM RAIO

(Continuação)

O amor que lhe enchia o coração era tão grande, a missão que se impusera tão sobre, que tudo o mais nem tinha valor a seus olhos, nem a miseria a que ia devotar-se, nem os sacrificios que devia soffrer, nem a contingencia de todos os perigos com que devia defrontar-se.

A sua obrigação, pelo menos Irêne assim o pensava, era ir até ao fim, seguir sempre o caminho em que a fatalidade a collocara.

E assim o fazia.

Levava apenas comsigo os factos que tinha vestido. Cobrira a cabeça com uma mantilha e passara sobre os hombros uma capa.

[illegible] levar do velho sorado [illegible] vivêra tantos annos, nada mais além da saudade que ella procurava calar no fundo do coração.

Se désse ouvidos a esse sentimento, faltar-lhe-hiam as forças para proseguir.

— Vou salval-o, pensava; arrancal-o-hei áquella prisão ignobil, e depois irei com elle, trabalharemos ambos, velaremos com todo o carinho pelo nosso querido filho...

E, como se Deus quizesse animal-a, como se julgasse que era demasiado pesada a crus que sobre os hombros da infeliz fôra collocada, Irêne sorrio ao pensar que não tardaria muito que entre ella e Armando seria collocado um berço e nelle depositado o corpo fransino e rosado de uma criança que, com seus innocentes sorrisos, sobejamente lhes compensaria todos os seus infortunios.

No emtanto, Irêne estava ainda muito fraca para impunemente se arrojar a uma viagem tão longa como aquella que emprehendêra em bem irregulares condições.

Tinha de percorrer a pé algumas leguas, de noite, e sem guia.

Era impossivel que o cansaço a não dominasse e que a desventurada não cahisse morta de fadiga, em qualquer ponto da estrada.

A noite chegara emfim.

Irêne apenas differençava ao longe ainda, as ruinas de um velho pardieiro, collocado á beira da estrada por onde seguia.

A seu lado, á direita ou á esquerda, estendiam-se longos pomares, ou campos cultivados, sem abrigo de especie alguma.

Momentos depois, as trevas eram completas.

Pela primeira vez Irêne sentio-se aterrada.

Vivêra sempre no solar, rodeada de carinhos, affectuosamente tratada pelos servos.

Agora, via-se sósinha, no meio de uma estrada quasi infinita, cercada por campos solitarios.

Nem uma unica voz ella ouvia incutir-lhe coragem, nem uma unica sombra amiga que a amparasse.

Só!

Em torno della cercavam-se cada vez mais as sombras espessas da noite.

O vento, augmentando de violencia, rugia impetuoso, corria como louco, agitando-lhe os fatos, impedindo-a de andar.

As arvores gemiam tristemente, impellidas pelo vento.

Para cumulo de desventura, começaram a cahir grossas bategas de agua.

— Meu Deus! Meu Deus! murmurou a infeliz, lançando em torno de si olhar afflicto e cheio de amargura. Bem dizia Guilherme: a tempestade approxima-se! Dentro de alguns momentos tudo estará inundado pela chuva... E eu sinto que as pernas enfraquecidas não poderão caminhar por muito mais tempo! Senhor! Senhor! tende piedade de mim!...

E fazendo esforços sobrehumanos, continuava caminhando, arrastando-se quasi!

Era realmente commovedor aquelle quadro, capaz de impressionar o coração menos dado ao comprehendimento de taes agruras.

E a chuva augmentava incessantemente, impellida tambem pelo vento que cada vez rugia com mais violencia.

As roupas que a cobriam estavam já quasi inteiramente encharcadas.

— E nem um abrigo, nem uma cavidade onde possa abrigar-me e esperar que passe a tempestade!... Meu Deus, valei-me!

Ah! quantos homens teriam sossobrado perante tal perspectiva!

Irêne ia caminhando, avançando sempre.

Havia momentos em que a seus ouvidos chegava o ruido do Alva, correndo impetuoso, quebrando-se de encontro aos fragedos das suas margens.

Então, meia allucinada, Irêne suspendia os passos e applicava o ouvido. Parecia-lhe distinguir ao longe o som confuso de vozes que gritavam.

Levava as mãos ao peito.

— Se fosse alguem que visse em meu soccorro!...

Mas não! O Alva seguia indifferente ás supplicas da desventurada, que parecia até fôra abandonada de Deus!

De subito, no meio das trevas profundas que envolviam a estrada, Irêne julgou entrever uma sombra branca.

Approximou-se.

Estava junto das ruinas que divisara de longe e que bordavam a estrada.

Era, como dissemos, um velho pardieiro, abandonado de ha muito. Tinha abertas as suas portas; parte do telhado fôra arrancado por successivos vendavaes.

Irêne conhecia-o bem, pois muitas vezes, passando pela estrada, tivera ensejo de o observar.

— Poderei ao menos evitar o vento agreste, murmurou ella. E d'ahi... é possivel que a chuva não atravesse estas ruinas...

E entrou para o pardieiro, e logrou, a um canto, encontrar abrigo seguro.

Na situação em que se via, aquelle abrigo era verdadeiramente providencial.

Mas nem por isso diminuia o terror que lhe ia na alma.

Aquella solidão absoluta era bem propria para lhe provocar pavores.

Como se a natureza tivesse caprichado em esperar que a desventurada chegasse até áquelle ponto, para então se expandir mais violenta e ferozmente, a chuva redobrou de intensidade e o vento agitava agora até as paredes arruinadas do pardieiro, ameaçando desconjuntal-as, lançal-as a baixo.

— Não seria preferivel a morte? murmurava a desgraçada! Não seria a morte termo a todas estas fadigas?!...

Mas depois surgia-lhe, no meio da escuridão, visão sinistra, parecia-lhe entrever uma casa sombria, de aspecto repugnante, para a qual a luz entrava pelas janellas revestidas de gradeamento forte e grosso, por sob as quaes passeava uma sentinella de aspecto feroz.

— Morrer?! Não! exclamava Irêne. A minha morte seria a perdição delle, delle que se perdeu para me salvar! Se eu morresse, não poderia ir ante os juizes e dizer-lhes que elles commetteram um erro, um crime até, perseguindo o meu adorado Armando! Quem iria depois dizer a verdade? Quem poderia exhibir a prova da sua innocencia?!... Antes viver, antes soffrer tudo isto, antes soffrer muito mais, mas salval-o, a elle, que é tão nobre e generoso!...

E, no meio da febre que della se apossara, no meio do delirio em que havia momentos se lhe afundava o espirito, Irêne começou rezando preces sentidas, em que se traduzia inteiramente a grande afflicção da sua alma.

Subitamente, Irêne foi arrancada ás suas orações por um ruido imprevisto.

O vento trazia-lhe até aos ouvidos o som de passos de cavallos correndo pela estrada.

Quem seria?

Os animaes estacaram junto das ruinas e Irêne ouvio uma voz que dizia:

— Paremos aqui. Este lugar convém-nos maravilhosamente.

O terror que se apossara da joven, augmentou notavelmente.

Não conhecia a voz que ouvira, e, embora fosse grande o susto que lhe causava o isolamento em que estivera até essa occasião, era-lhe por certo mais agradavel do que a companhia daquelles estranhos.

Lembrou-se então que a Beira e parte do Douro estavam povoados de bandidos, que eram numerosas as quadrilhas que se entregavam aos roubos e assassinatos, a que muitos crimes tinham sido commettidos mysteriosamente, emquanto que de outros, embora fossem conhecidos os seus autores, não constava que estes tivessem sido perseguidos pela justiça.

Não, a justiça, a seu ver, servia apenas para perseguir innocentes.

Quem seriam aquelles homens?

Poderia, porventura, sabel-o, ella que vivêra sempre recatadamente no solar de Ermesinde, onde raras vezes apparecia algum estranho?

Resolveu, por isso, conservar-se occulta no canto que buscara, encostada á parede, sem fazer um só movimento, contendo tanto quanto podia a respiração.

Era necessario que cousa alguma trahisse a sua presença naquelle lugar.

(Continúa).

Typ. do *Diario*.